

PLANO DE ACTIVIDADES

2009

ÍNDICE

Índice de Figuras e Quadros

Lista de siglas utilizadas

1. Nota Introdutória

2. A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

2.1. Atribuições e orgânica da FCT, I.P.

2.2. O Mapa estratégico da FCT, I.P para 2009

3. Objectivos estratégicos e operacionais da FCT para 2009

4. Plano das actividades correntes em 2009 segundo as principais linhas de actuação da FCT

4.1. Reforço da formação e qualificação para o desenvolvimento tecnológico e inovação

4.2. Desenvolvimento de uma rede moderna de instituições de I&D

4.3. Promoção da produção científica, do desenvolvimento tecnológico e da inovação

4.4. Cooperação Internacional em C&T

4.5. Reforço e consolidação da capacidade operacional da FCT e melhoria da qualidade do seu desempenho

5. Recursos necessários

6. Nota final

Legislação referenciada

Anexos

Anexo 1 – QUAR FCT 2009

Anexo 2 - Objectivos e Projectos / Actividades do DFRHCT para 2009

Anexo 3 - Objectivos e Projectos / Actividades do DSRICT para 2009

Anexo 4 - Objectivos e Projectos / Actividades do DPPICDT para 2009

Anexo 5 - Objectivos e Projectos / Actividades do DREBM para 2009

Anexo 6 - Objectivos e Projectos / Actividades do DGA para 2009

Anexo 7 – Plano de Formação do Pessoal da FCT para 2009

Anexo 8 – Orçamento inicial da FCT para 2009

Índice de Figuras e Quadros

Figura 1 – Organograma da FCT

Quadro 1 – Objectivos operacionais da FCT para 2009

Quadro 2 – Mapa dos recursos humanos da FCT para 2009

Lista de siglas utilizadas

BSC	<i>Balanced Scorecard</i>
CD	Conselho Directivo
C&T	Ciência e Tecnologia
CERN	<i>Centre Européen de Recherche Nucléaire</i>
CMU	<i>Carnegie Mellon University</i>
DFRHCT	Departamento de Formação dos Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia
DGA	Departamento de Gestão e Administração
DREBM	Departamento das Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais
DPPICDT	Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico
DSRICT	Departamento de Suporte à Rede das Instituições Científicas e Tecnológicas
EFQM	<i>European Foundation for Quality Management</i>
ETI	Equivalente a Tempo Integral
EUA	Estados Unidos da América
FACC	Fundo de Apoio à Comunidade Científica
FAQ	<i>Frequently Asked Question</i>
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FSE	Fundo Social Europeu
GOP	Grandes Opções do Plano
GPEARI	Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
GRID	Infra-estrutura Nacional de Computação Distribuída
ICDT	Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico
INL	Laboratório Internacional Ibérico de Nanotecnologia
I&D	Investigação e Desenvolvimento
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
IP	Instituto Público
IPSFL	Instituição Privada Sem Fins Lucrativos
LEO	Lei do Enquadramento Orçamental
MCTES	Ministério da Ciência, da Tecnologia e do Ensino Superior
MIT	<i>Massachusetts Institute of Technology</i>
OCES	Observatório da Ciência e do Ensino Superior

OE	Orçamento de Estado
oe	objectivo estratégico
op	objectivo operacional
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
PIDDAC	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PNRC	Programa Nacional de Reequipamento Científico
PO	Programa Operacional
POCI	Programa Operacional Ciência e Inovação
POSC	Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento
PNACE	Plano Nacional de Acção para o Crescimento e Emprego
PRACE	Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado
PRIME	Programa de Incentivos à Modernização da Economia
QCA	Quadro Comunitário de Apoio
QUAR	Quadro de Avaliação e responsabilização
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SCTN	Sistema Científico e Tecnológico Nacional
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação e Gestão do Desempenho da Administração Pública

1. Nota introdutória

A elaboração do presente Plano de Actividades tem enquadramento legal nos termos do Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro, conjugado com o disposto na alínea c) do artº 8º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

O Plano de Actividades é um documento estratégico do ciclo de gestão, que se articula com o Orçamento da FCT, com o respectivo Mapa de Pessoal e em relação ao qual o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) mantém uma sistemática coerência.

Do mesmo modo, o Plano de Actividades é elaborado de harmonia com a envolvente externa, nacional, comunitária e internacional, corporizada num conjunto de diplomas, de que se destacam os seguintes:

- Programa do XVII Governo Constitucional, consubstanciado no documento de orientação do MCTES “Um Compromisso com a Ciência para o Futuro de Portugal – Vencer o atraso científico e tecnológico”, de Abril de 2006 (http://www.mctes.pt/archive/doc/MCTES_compromisso_com_a_ciencia.pdf)
- Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 (QREN) – Resolução do Conselho de Ministros nº 86/2007, de 3 de Julho (www.qren.pt/item3.php?lang=0&id_channel=34&id_page=202);
- Lei Orgânica do Governo – Decreto-Lei nº 79/2005, de 15 de Abril, republicado com a última alteração pelo Decreto-Lei nº 92/2009, de 16 de Abril (<http://www.sg.pcm.gov.pt/Files/OrganicaGoverno/92-2009.pdf>);
- As Grandes Opções do Plano (GOP) para 2009 – Lei nº 41/2008, de 13 de Agosto (http://www.dgo.pt/oe/2009/Lei_41_2008.pdf)

O Plano de Actividades reflecte o modelo de gestão por objectivos tornado obrigatório para a Administração Pública portuguesa, nos termos da Constituição da República Portuguesa e da Lei de Enquadramento Orçamental.

2. A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P.

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. é um instituto público integrado na administração indirecta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. Trata-se de um organismo central, com sede em Lisboa, com jurisdição sobre todo o território nacional e que prossegue as atribuições do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob superintendência e tutela do respectivo Ministro.

2.1. Atribuições e orgânica da FCT, I.P.

Os órgãos de gestão da FCT foram definidos pelo Decreto-Lei nº 214/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a lei orgânica do MCTES à luz dos princípios para a reorganização estrutural da Administração, estabelecidos na RCM nº 124/2005, de 4 de Agosto¹. A Lei orgânica e os Estatutos da instituição foram aprovados, respectivamente, pelo Decreto-Lei nº 152/2007, de 27 de Abril e pela Portaria nº 550/2007, de 30 de Abril.

À Fundação para a Ciência e a Tecnologia foram reconhecidas as atribuições enunciadas no artº 3º da sua Lei orgânica, que a seguir se reproduzem:

- a) “Promover e apoiar a realização de programas e projectos, nos domínios da investigação científica e do desenvolvimento tecnológico;
- b) Promover e apoiar a investigação, desenvolvimento e inovação empresarial em áreas-chave e a participação de empresas portuguesas e de associações empresariais em programas e projectos internacionais;
- c) Financiar ou co-financiar os programas e projectos aprovados e acompanhar a respectiva execução, bem como financiar ou co-financiar acções de formação e qualificação de investigadores, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo no País e no estrangeiro e de subsídios de investigação;
- d) Promover e apoiar a criação e modernização de infra-estruturas de apoio às actividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico;
- e) Celebrar contratos-programa ou protocolos e atribuir subsídios a instituições que promovam ou se dediquem à investigação científica ou ao desenvolvimento tecnológico;

¹ Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE)

- f) Avaliar a actividade da Ciência e da Tecnologia nacional sob todas as suas formas;
- g) Promover a cultura científica e tecnológica e a difusão e a divulgação do conhecimento científico e técnico e do ensino da Ciência e da Tecnologia;
- h) Promover a transferência de conhecimento a nível nacional e internacional, designadamente através da concessão de subsídios a conferências, colóquios, jornadas, seminários, encontros e, em geral, quaisquer projectos, programas ou eventos de interesse científico ou tecnológico, bem como da concessão de apoio financeiro a publicações científicas;
- i) Promover e apoiar a participação da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em projectos internacionais relevantes, quer em termos de criação, absorção e difusão de conhecimento, quer propiciadoras do acesso a equipamentos científicos altamente sofisticados;
- j) Assegurar a cooperação internacional nos domínios da Ciência e da Tecnologia, sem prejuízo da coordenação exercida pelo Gabinete de Planeamento Estratégico, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) e das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- l) Assegurar a inventariação, gestão e preservação do património científico e tecnológico nacional;
- m) Propor ao membro do Governo responsável pela área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior o reconhecimento da actividade de entidades públicas ou privadas como de interesse científico ou tecnológico”.

A organização interna dos serviços da FCT obedece a um modelo misto, de estrutura matricial e de estrutura hierarquizada, sendo ainda admissível o funcionamento de equipas de projecto.

O modelo de estrutura hierarquizada abrange cinco unidades operacionais, a saber:

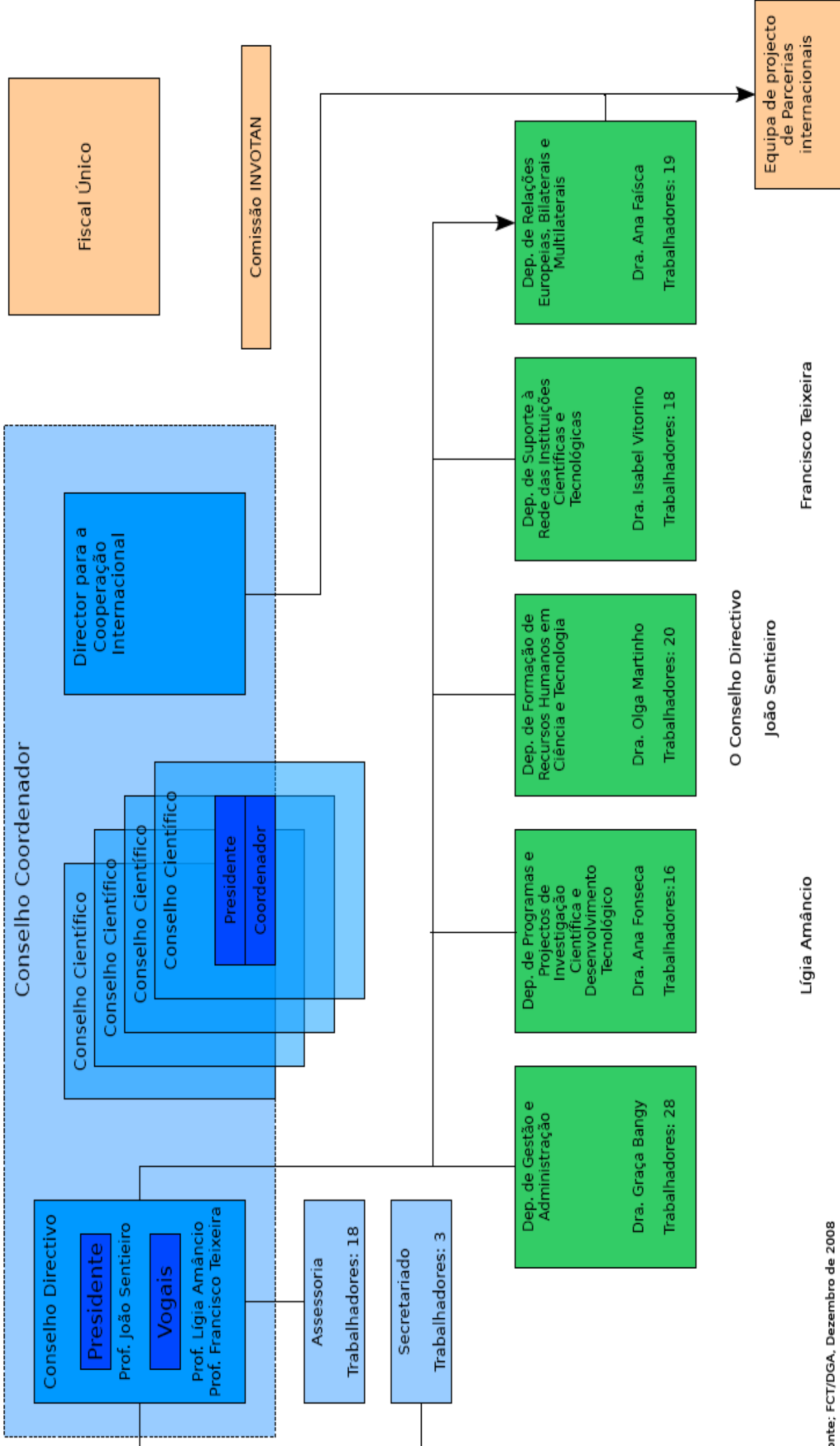
1. Departamento de Gestão e Administração (DGA)
2. Departamento de Formação dos Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia (DFRHCT)
3. Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (DPPICDT)
4. Departamento de Suporte à Rede de Instituições Científicas e Tecnológicas (DSRICT)

5. Departamento das Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais (DREBM).

Como já atrás foi referido, a actividade da FCT desenvolve-se segundo uma lógica de gestão por objectivos visando operacionalizar as atribuições enunciadas no artº 3º da respectiva Lei orgânica e os objectivos estratégicos da organização. As competências e atribuições das unidades funcionais da FCT encontram-se definidas nos respectivos Estatutos.

A *Figura 1* apresenta o organograma que traduz a organização da Fundação para a Ciência e a Tecnologia em Dezembro de 2008.

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. Organograma



2.2. O Mapa estratégico da FCT para 2009

A **missão** da FCT, consagrada na Lei orgânica, visa o desenvolvimento, financiamento e avaliação de instituições, redes, infra-estruturas, equipamentos científicos, programas, projectos e recursos humanos em todos os domínios da Ciência e da Tecnologia, assim como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional. Na sua **visão**, a FCT aspira ser não só uma instituição de referência nacional, como afirmar-se ao nível europeu e internacional enquanto agência pública de avaliação, financiamento, acompanhamento e promoção da ciência e da tecnologia, correspondendo às necessidades e expectativas da comunidade científica e da sociedade portuguesa e europeia. O quadro de **valores** assumido pela FCT leva a que as suas acções se pautem, de uma maneira geral, por princípios culturais, éticos e intelectuais, de rigor na aplicação dos fundos públicos, de independência e transparência nos processos de decisão, de repúdio pela discriminação nas suas várias formas, e suportam-se numa cultura organizacional de responsabilização.

O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da FCT para 2009 foi determinado simultaneamente por factores internos e pela envolvente externa. A nível interno, o QUAR é balizado pelo mapa estratégico, com especial incidência na missão, nas atribuições da instituição, bem como pelos compromissos assumidos pelo dirigente máximo na carta de missão, na identificação das capacidades instaladas e nas oportunidades de desenvolvimento do serviço.

Externamente, a nível macro, o QUAR da FCT é influenciado pelas políticas públicas sectoriais e pelos objectivos estratégicos plurianuais consubstanciados nos diplomas estratégicos referidos na Introdução.

No Programa do XVII Governo Constitucional são assumidas cinco grandes linhas de orientação para o sector de C&T:

1. Apostar no conhecimento e na competência científica e técnica, medidos ao mais alto nível internacional;
2. Apostar nos recursos humanos e na cultura científica e tecnológica;
3. Apostar nas instituições de I&D, públicas e privadas, no seu reforço, responsabilidade, organização e infra-estruturação em rede;
4. Apostar na internacionalização, na exigência e na avaliação;

5. Apostar na valorização económica da investigação.

Para a concretização destas linhas de orientação o documento “Um Compromisso com a Ciência” anuncia um conjunto de medidas estruturantes a serem introduzidas até ao fim da legislatura, com indicação de metas precisas, decorrendo algumas delas de imperativos comunitários:

- Aumentar o investimento público em I&D, atingindo 1% do PIB em 2009;
- Triplicar o investimento privado em I&D;
- Fazer crescer em 50% os recursos humanos em I&D, atingindo 5,5 investigadores (ETI) por mil activos;
- Passar de 1000 para 1500 novos doutoramentos por ano, aumentando ainda a fracção de doutoramentos em ciências e engenharia;
- Aumentar em 50% a produção científica referenciada internacionalmente, passando de 400 para 600 publicações científicas por milhão de habitantes e por ano;
- Triplicar o número de patentes internacionais.

Como podemos verificar, a generalidade destas metas reflectem-se nos objectivos estratégicos (OE) e nos objectivos operacionais (OO), especialmente os de eficácia, que foram estabelecidos no QUAR da FCT para 2009 (*Anexo I*).

3. Objectivos estratégicos e operacionais da FCT, I.P., para 2009

Dado o papel fundamental da Fundação para a Ciência e Tecnologia enquanto executora da política do governo no sector da Ciência e Tecnologia, os objectivos estratégicos a serem prosseguidos em 2009, e que a seguir se indicam, decorrem das grandes orientações estabelecidas no programa do Governo e vertidas no documento “Compromisso com a Ciência”.

São três os objectivos estratégicos definidos para 2009, e que integram o QUAR da FCT para o mesmo período:

Objectivo estratégico 1. Fomentar o desenvolvimento da competência científica e tecnológica nacional

Objectivo estratégico 2. Promover a internacionalização da comunidade científica nacional

Objectivo estratégico 3. Reforçar a capacidade operacional interna da FCT

O QUAR da FCT para 2009 encontra-se disponível no sítio da FCT na internet, em <http://alfa.fct.mctes.pt/QUAR/QUAR.pdf>

Os objectivos estratégicos são operacionalizados através de uma malha mais fina de intenções sustentada em objectivos operacionais de eficácia, eficiência e qualidade, e nos respectivos indicadores que, por sua vez, vão constituir os objectivos para as subunidades orgânicas, ou Departamentos

Na sequência dos objectivos estratégicos do QUAR, acima referidos, foram estabelecidos os objectivos operacionais, indicadores e metas da FCT para 2009 enunciados no *Quadro 1*.

Alinhados com os objectivos estratégicos e operacionais da instituição, perfilam-se os objectivos fixados em 2009 para as unidades operacionais e aprovados pelo dirigente máximo. Em anexo ao presente Plano de Actividades encontram-se os mapas respeitantes às cinco unidades operacionais da FCT, segundo a tipologia de objectivos do modelo EFQM e do modelo BSC (*Balanced Scorecard*).

Quadro 1 - Objectivos Operacionais da FCT para 2009 (cf. QUAR)

Objectivos Operacionais (OP)		Indicadores	Metas 2009
OP 1 (eficácia)	Consolidar o conhecimento científico e técnico incluindo a capacitação institucional de I&D (Eficácia)	1. Lançamento de concursos públicos para financiamento de projectos de I&D	4 concursos
		2. Número de bolsas individuais financiadas	8500 bolsas
		3. Número de contratos individuais de trabalho atribuídos (emprego científico)	1000 contratos
		4. Criação de novas instituições de I&D (Laboratórios Associados e Consórcios de I&D)	4 instituições
OP 2 (eficácia)	Reforçar os mecanismos de internacionalização da C&T	5. Número de parcerias internacionais estabelecidas em novas áreas	7 parcerias
		6. Número de participações em novas redes de cooperação internacional	16 participações
		7. Número de acordos bilaterais em fase de renegociação ou de preparação de novos acordos	13 acordos
		8. Número de cátedras convidadas de investigação	10 cátedras
OP 3 (eficiência)	Melhoria dos processos de gestão	9. Prazo de conclusão das avaliações dos Laboratórios Associados já existentes	2ª quinzena de Dez09
		10. Taxa de projectos financiados no âmbito do QCA III, encerrados até final de 2009	100%

Objectivos Operacionais (OP)		Indicadores	Metas 2009
OP 4 (eficiência)	Estabilizar e regularizar o quadro de efectivos da FCT (Eficiência)	11. Rácio do número de trabalhadores da FCT / número de bolseiros em formação nas unidades operacionais	2.80
		12. Número de serviços externalizados no sector de gestão de projectos	2 serviços
OP 5 (qualidade)	Desenvolver o sistema de gestão e informação da FCT	13. Prazo para criação de interface de comunicação via web entre a FCT e os investigadores, por projectos	1ª quinzena Dez09
		14. Número de funcionalidades implementadas para interacção com a comunidade científica	3 funcionalidades
		15. Grau de implementação da aplicação de gestão documental	75%
OP 6 (qualidade)	OBJ 6 Melhorar os procedimentos administrativos	16. Número de procedimentos administrativos de melhoria postos em prática	6 procedimentos
OP 7 (qualidade)	Garantir a qualificação dos colaboradores	17. Taxa de execução do Plano de Formação aprovado para 2009	100%
OP 8 (qualidade)	Garantir a qualidade da acessibilidade no novo portal da FCT a cidadãos com necessidades especiais	18. Percentagem de páginas do sítio alfa.fct.mctes.pt que satisfazem os critérios de acessibilidade WCAG 1.0 do W3C ao nível AA	95% AA

4. Plano das actividades correntes em 2009 segundo as principais linhas de actuação da FCT

Decorrendo da estratégia governamental, a missão da FCT alinha-se, a nível operacional, pela intervenção em cinco linhas de acção ao nível das actividades desenvolvidas nos Departamentos:

1. Reforço da formação e qualificação para o desenvolvimento tecnológico e inovação
2. Desenvolvimento de uma rede moderna de instituições de I&D
3. Promoção da produção científica, do desenvolvimento tecnológico e da inovação
4. Cooperação Internacional em C&T
5. Reforço e consolidação da capacidade operacional da FCT e melhoria da qualidade do seu desempenho

No ponto 4 do presente Plano de Actividades referem-se as actividades correntes levadas a cabo pelos Departamentos, que decorrem das atribuições que lhes foram conferidas nos termos dos Estatutos, bem como uma síntese de novas actividades que se virão a projectar no calendário anual da Ciência e Tecnologia, referindo-se ainda o compromisso com os objectivos operacionais cujos resultados determinarão a respectiva avaliação do desempenho em 2009 (SIADAP 2).

4.1. Reforço da formação e qualificação para o desenvolvimento tecnológico e inovação

Esta linha estratégica é operacionalizada no âmbito do Departamento de Formação dos Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia (DFRHCT), que detém as seguintes atribuições:

- a) “Promover as acções necessárias ao financiamento ou co-financiamento de acções de formação e de qualificação de investigadores, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo no país e no estrangeiro;
- b) Assegurar a gestão corrente das acções de formação e qualificação de investigadores, na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das

atribuições da FCT, I. P.;

- c) Promover as acções necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamentos de acções de formação e qualificação de investigadores;
- d) Assegurar a realização das tarefas necessárias ao acompanhamento pelos conselhos científicos de acções de formação e qualificação de investigadores financiadas ou co-financiadas pela FCT, I. P.;
- e) Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT, I. P., e os de outras instituições, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação, empresas e associações empresariais, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas.”

No *Anexo 2* apresentam-se os Projectos e Actividades que, decorrendo das suas atribuições, o DFRHCT desenvolverá em 2009. Do mesmo anexo consta a ficha com os objectivos desta unidade operacional, no âmbito do SIADAP 2, e cujos resultados servirão de parâmetros de avaliação do desempenho no mesmo ano. De entre os objectivos de eficácia propostos destacam-se os seguintes pelo seu potencial em termos de impacto na comunidade científica nacional:

- Garantir o pagamento de 8 500 bolsas individuais;
- Garantir a celebração de 1 000 contratos individuais de trabalho até 1 de Agosto de 2009, com vista ao emprego científico de doutorados.

4.2. Desenvolvimento de uma rede moderna de instituições de I&D

O Departamento de Suporte à Rede das Instituições Científicas e Tecnológicas (DSRICT) desenvolve a presente linha estratégica, na sequência das atribuições que lhe foram definidas nos Estatutos:

- a) “Assegurar a gestão corrente dos apoios concedidos pela FCT, I. P., a instituições científicas, centros de investigação, redes e consórcios de investigação científica e desenvolvimento tecnológico;
- b) Promover e apoiar, no quadro da reforma dos Laboratórios do Estado, a formação de consórcios de I&D e de infra-estruturas de apoio às actividades de I&D;

- c) Promover as acções necessárias aos trabalhos de avaliação das candidaturas de instituições científicas a apoios a conceder pela FCT, I. P.;
- d) Realizar os estudos necessários às deliberações relativas ao financiamento plurianual das instituições;
- e) Realizar as tarefas necessárias ao acompanhamento pelos conselhos científicos dos apoios concedidos a instituições;
- f) Promover a articulação dos apoios a instituições científicas concedidos pela FCT, I. P., com os participados por outras instituições;
- g) Promover e organizar as acções tendentes à avaliação e auditoria da actividade das instituições de I&D, assegurando, designadamente, o apoio especializado à constituição e funcionamento dos painéis internacionais de avaliação independente das redes, consórcios e instituições de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico;
- h) Desenvolver os procedimentos tendentes ao reconhecimento da actividade de entidades públicas ou privadas como de interesse científico-tecnológico, efectuando os estudos necessários.”

A estrutura do DSRICT acolhe duas sub-unidades que desenvolvem pontos específicos das suas atribuições. Trata-se do Sector de infraestruturas, que se dedica à área da “reforma dos Laboratórios do Estado e criação de consórcios” e à gestão do “Programa Nacional de Re-equipamento Científico (PNRC)”, e ao Sector FACC, que faz a gestão do programa específico “Fundo de Apoio à Comunidade Científica”.

No *Anexo 3* apresentam-se os Projectos e Actividades que, decorrendo das suas atribuições, tanto o DSRICT como as duas sub-unidades desenvolverão em 2009. Do mesmo anexo consta a ficha com os objectivos desta unidade operacional, no âmbito do SIADAP 2, e cujos resultados servirão de parâmetros de avaliação do desempenho no mesmo ano. De entre os objectivos de eficácia fixados pelo DSRICT para 2009, destacam-se:

- Realizar os procedimentos necessários à criação de novas instituições de I&D (Laboratórios Associados ou Consórcios)
- Encerrar os projectos financiados no âmbito do QCA III
- Avaliação das propostas dos Laboratórios Associados

- Elaborar propostas para atribuir 5000 Bolsas de Integração na Investigação a Instituições, destinado a estudantes do primeiro ciclo do ensino superior, através do financiamento plurianual
- Concluir o processo de actualização de equipas, estrutura funcional e Relatório Científico de 2008 das Unidades e Laboratórios Associados.

4.3. Promoção da produção científica, do desenvolvimento tecnológico e da inovação

A gestão da linha estratégica associada aos projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico encontra-se a cargo do Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (DPPICDT), cujas atribuições foram assim estabelecidas:

- a) “Assegurar a gestão corrente dos programas e projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico financiados ou co-financiados pela FCT, I. P.;
- b) Assegurar as tarefas necessárias ao acompanhamento pelos conselhos científicos dos programas e projectos apoiados;
- c) Promover as acções necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamento de programas e projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico;
- d) Promover a articulação dos programas e projectos financiados pela FCT, I. P., com os participados por outras instituições;
- e) Prestar assessoria especializada ao conselho directivo nas áreas de desenvolvimento estratégico, de avaliação e auditoria de actividades de investigação e desenvolvimento, de concepção de programas, de promoção da transferência do conhecimento a nível nacional e internacional.”

No *Anexo 4* apresentam-se os Projectos e Actividades do DPPICDT para 2009, que decorrem das respectivas atribuições. Do mesmo anexo consta a ficha com os objectivos desta unidade operacional, no âmbito do SIADAP 2. De entre os objectivos de eficácia propostos destacam-se os seguintes, que servirão de parâmetro à avaliação:

- Lançar 4 novos concursos públicos para financiamento de projectos de ICDT;
- Encerrar o processo de avaliação das candidaturas submetidas ao “Concurso para Financiamento de Projectos de ICDT em Todos os Domínios Científicos”;
- Encerrar a totalidade dos projectos de investigação financiados através do QCA III.

4.4. Cooperação Internacional em C&T

A dinamização da cooperação internacional em C&T cabe ao Departamento das Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais (DREBM), que detém as seguintes atribuições nos termos dos Estatutos actualmente em vigor:

- a) “Desenvolver as acções necessárias à concretização das atribuições da FCT, I. P., no âmbito dos assuntos relativos às relações externas e à cooperação internacional com outros países e com organizações internacionais, que não a União Europeia;
- b) Apoiar a participação da comunidade científica e tecnológica nacional nas organizações estrangeiras com as quais existam acordos de cooperação e nas organizações internacionais de que Portugal faz parte;
- c) Fomentar a cooperação da comunidade científica e tecnológica nacional com as estrangeiras e organismos internacionais, identificando e avaliando as possibilidades existentes neste campo e propondo a adopção de acordos e a realização de outros projectos de cooperação nesta área;
- d) Acompanhar os trabalhos de negociação de instrumentos internacionais de cooperação científica e tecnológica a nível bilateral e multilateral;
- e) Preparar, para sujeição a aprovação ministerial, as propostas de nomeação dos delegados nacionais aos diferentes grupos instituídos no quadro das organizações internacionais com competência na área da ciência e da tecnologia de que Portugal seja parte;
- f) Apoiar e acompanhar a representação portuguesa nos grupos referidos na alínea anterior.”

No *Anexo 5* apresentam-se os Projectos e Actividades para 2009, do DREBM bem como do subsector “Parcerias internacionais”. Do mesmo anexo consta a ficha com os

objectivos desta unidade operacional, no âmbito do SIADAP 2, e cujos resultados servirão de parâmetros de avaliação do desempenho no mesmo ano. De entre os objectivos de eficácia propostos destacam-se os seguintes:

- Melhorar a informação disponível para apoio à participação nos novos concursos de cooperação europeia, bilateral e multilateral, nomeadamente no âmbito da ESA;
- Operacionalizar as parcerias internacionais celebradas em novas áreas em 2009;
- Renegociar acordos bilaterais ou preparar novos acordos.

4.5. Reforço e consolidação da capacidade operacional da FCT e melhoria da qualidade do seu desempenho

Considerando a natureza horizontal desta linha estratégica, a responsabilidade pela sua execução estende-se à totalidade das estruturas da instituição, incluindo não só o Conselho Directivo e o Departamento de Gestão e Administração, uma unidade que tradicionalmente cumpre funções de índole transversal, mas também todos os restantes quatro Departamentos.

Em primeiro lugar vamos deter-nos no Departamento de Gestão e Administração (DGA) que, como referimos, é a unidade operacional de suporte a toda a actividade da FCT, principalmente à de natureza financeira e à gestão de pessoal. Nos termos dos Estatutos cabe-lhe as seguintes atribuições:

- a) “Coordenar, em articulação com os restantes serviços, a elaboração dos orçamentos de funcionamento e de investimento, e acompanhar a respectiva execução;
- b) Coordenar a elaboração dos planos anuais e plurianuais e relatórios de actividades;
- c) Assegurar o controlo orçamental e financeiro, bem como avaliar a afectação dos recursos financeiros às actividades desenvolvidas pelos órgãos e estruturas da FCT, I. P.;
- d) Organizar e manter uma contabilidade analítica de gestão, elaborar a respectiva conta de gerência e elaborar os documentos de prestação de contas exigidos por lei;

- e) Administrar e inventariar os bens e equipamentos afectos à FCT, I. P., mantendo actualizado o respectivo cadastro;
- f) Elaborar estudos e normas técnicas, no âmbito da gestão dos recursos humanos e das condições de segurança, ambiente e saúde no trabalho;
- g) Desenvolver as acções necessárias à organização dos processos referentes à situação profissional do pessoal, designadamente no que respeita ao recrutamento, acolhimento e movimentação e à manutenção do cadastro do pessoal;
- h) Elaborar o balanço social da FCT, I. P.;
- i) Promover a análise e tratamento da informação relativa ao processamento dos vencimentos, retribuições, abonos e outras prestações do pessoal da FCT, I. P., bem como os pagamentos efectuados aos demais colaboradores, assegurando o seu processamento e liquidação dos respectivos descontos;
- j) Assegurar a execução dos procedimentos legais respeitantes às aquisições de bens, serviços e equipamentos.”

No *Anexo 6* apresenta-se a ficha com os objectivos do DGA no âmbito do SIADAP 2. De entre as actividades que o Departamento se propõe realizar em 2009 merecem destaque as seguintes:

- Aquisição de uma plataforma electrónica para implementação da desmaterialização dos procedimentos de aquisição de bens e serviços preconizada no Código dos Contratos Públicos;
- Integração de novos módulos respeitantes à incorporação e consolidação dos registos de gestão de pessoal, gestão de stocks e gestão de património na base informática de gestão administrativa e financeira já existente;
- Consolidar e estabilizar o sector dos recursos humanos da FCT, nomeadamente através da realização de procedimentos concursais que permitam o preenchimento de 30 postos de trabalho em 2009, conforme autorização do Ministério das Finanças e da Administração Pública;
- Prosseguir a implementação de um novo sistema de gestão de documentação em articulação com o serviço de informática.

- Implementar um novo sistema electrónico (My-GIAF) para gestão de deslocações no país e no estrangeiro, com vista à simplificação do processo administrativo e reforço do controlo financeiro.

Dentro da mesma linha, ao **Conselho Directivo** (CD), no desempenho das suas atribuições numa dinâmica de mudança e promoção da eficácia e qualidade dos serviços prestados à comunidade científica, caberá estabilizar a estrutura da FCT através das seguintes medidas:

- Constituir os seus quatro Conselhos Científicos nas áreas das Ciências da Vida e da Saúde, Naturais e do Ambiente, Exactas e das Engenharias e Sociais e Humanas;
- Prover o cargo de Director das Relações Internacionais;
- Prover o cargo de Fiscal único;
- Criar duas novas Divisões na estrutura hierárquica e equipas de projecto.

Para além disso, prevê o CD garantir a qualidade do desempenho da FCT, através das seguintes medidas de gestão:

- Melhoria das instalações;
- Organização e tratamento do Arquivo e Património da FCT;
- Criação de um Sistema de Informação flexível e coerente;
- Conclusão do novo portal da FCT.

Atendendo à natureza transversal do objectivo estratégico “Reforçar a capacidade operacional interna da FCT”, os objectivos operacionais do QUAR que visam melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços, dos procedimentos e dos funcionários, são partilhados por todos os Departamentos.

5. Recursos necessários

Na sequência da apresentação dos projectos e actividades cuja execução foi planeada para 2009, serão agora abordados os recursos associados à implementação do Plano, isto é, os recursos humanos, os recursos financeiros e os equipamentos.

Recursos humanos

Na continuidade dos anos anteriores, um dos objectivos da FCT, I.P. para 2009 consiste na racionalização da gestão de recursos humanos, incluindo a dinamização de acções que contrariem a tendência, verificada nos últimos dez anos, de quebra acentuada do número de funcionários da instituição. Nesse sentido prevê-se o desenvolvimento de procedimentos concursais, autorizados pelo MFAP, conducentes à ocupação de 30 postos de trabalho, distribuídos pelas carreiras de técnico superior e de assistente administrativo.

Outra questão valorizada pela FCT consiste na permanente qualificação dos seus trabalhadores, pelo que se propôs concretizar em 2009 o Plano de Formação do Pessoal que se apresenta no *Anexo 7*.

O *Quadro 2* apresenta o mapa de recursos humanos da FCT para 2009.

Recursos financeiros

O Orçamento inicial da FCT para 2009 encontra-se sintetizado no *Anexo 8*.

É importante referir o contributo que a FCT tem recebido no âmbito de parcerias nacionais estabelecidas com algumas empresas privadas, tais como a PT Comunicações, Siemens e Novabase e, mais recentemente, a REN, Vodafone, José Melo, SA, BES, BPI, CGD e EDP, facto que concorre para o reforço do orçamento de receitas próprias de 2009, num valor total estimado em 1,4 milhões de euros.

QUADRO 2 – MAPA DOS RECURSOS HUMANOS NA FCT, I. P. PARA 2009

RECURSOS HUMANOS 2008

Unidades Orgânicas	2008													
	Dirigente	Técnico Superior	Informática		Técnica		Téc-Prof.	Administrativo			Auxiliar			
	Dirigente	Técnico Superior	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Técnico	Técnico Especialista	Técnico-Profissional	Chefe de Reparação	Chefe de Secção	Assistente Administrativo	Telefonista	Motorista de Ligeiros	Auxiliar Administrativo	TOTAL
Dep. Gestão e Administração	1	1		2	1		1	1	3	14	2		2	28
Dep. Formação Recursos Humanos C&T	1	8	1	3			2			5				20
Dep. Programas e Projectos de Invest. Científica e Desenv. Tecn.	1	7		3	1	1				3				16
Dep. Suporte Rede Instituições Científicas e Tecnológicas	1	12				1				4				18
Dep. Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais	1	15		1						2				19
Divisão de Informática			1	1			1							3
Conselho Directivo	3	8				1				3		3		18
TOTAL	8	51	2	10	2	3	4	1	3	31	2	3	2	123

Fonte: DGA / FCT, Dezembro de 2008

6. Nota final

Ao nível da política científica nacional, o ano de 2009 representa o fecho de um ciclo, já que corresponde ao termo do mandato do XVII Governo Constitucional e logo, à confrontação dos resultados obtidos com as metas estabelecidas no respectivo programa.

Para além da responsabilidade sectorial atribuída à FCT, a esta estão igualmente cometidas obrigações, de natureza transversal, decorrentes da crucial vertente da modernização administrativa, em curso. O Plano de Actividades para 2009, a par dos projectos que correspondem à concretização da missão da FCT, também dedica muito empenho a aspectos ligados à melhoria dos serviços prestados, quer pelos procedimentos, quer pelo incremento da interactividade com as comunidades –alvo ou através da qualificação dos próprios recursos humanos.

O Plano de Actividades apresentado neste documento está condicionado pela capacidade de alargamento e de estabilização do quadro de pessoal da FCT.

Legislação referenciada

Diploma	DR	Conteúdo
D-L 188/97	28 Jul	Lei orgânica da FCT, derrogada pelo D-L 152/2007, de 27 de Abril
Lei 3/2004	15 Jan	Lei-Quadro dos Institutos Públicos, alterada pelo D-L 105/2007, de 3/4/2007
D-Lei 79/2005	15 Abril	Lei Orgânica do XVII Governo
RCM 124/2005	4 Ago	Reestruturação da Administração Pública (regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 194/2005 de 7 de Novembro)
D-Lei 194/2005	7 de Nov	Regulamenta a RCM 124/2005, de 4 de Agosto, que procede à reestruturação da Administração Pública
RCM 199/2005	29 Dez	Gestão por objectivos dos serviços públicos
D-L 183/96	27 Set	Plano e Relatório de Actividades
RCM 39/2006	21 Abr	PRACE – orientações para reestruturação dos ministérios
RCM 132/2006	13 Out	Autoriza a celebração dos contratos e a realização da respectiva despesa, relativos aos programas MIT-Portugal, Austin-Portugal e CMU-Portugal
D-L 201/2006	27 Out	Lei Orgânica XVII Governo (alterada pelo D-L 240/2007, 21/6/2007 e pelo D-L 92/2009, 16 Abril)
D-L 214/2006	27 Out	Lei Orgânica MCTES e alteração
D-L 152/2007	27 Abr	Lei Orgânica da FCT (acrescem artº 11º, nº 2 e artº 30º da anterior Lei Orgânica – DL 188/97, de 28 Julho)
Portª 550/2007	30 Abr	Estatutos FCT
D-L 240/2007	21 Jun	Lei Orgânica do XVII Governo
RCM 86/2007	3 Jul	QREN 2007/20013
Despº 19853/07	31 Ago	Afectação de pessoal ao GPEARI / FCT
Lei 66-B/2007	28 Dez	Aprova o SIADAP
Lei 41/2008	13 Ago	Aprova as GOP para 2009
Lei 92/2009	16 Abr	Alteração à Lei orgânica do XVII Governo

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2009

(última actualização 2009/03/09)

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

FCT

Missão: A missão da FCT visa o desenvolvimento, financiamento e avaliação de instituições, redes, infra-estruturas, equipamentos científicos, programas, projectos e recursos humanos em todos os domínios da Ciência e da Tecnologia, assim como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional.

Visão: A FCT aspira ser não só uma instituição de referência nacional, como a afirmar-se ao nível europeu e internacional enquanto agência pública de avaliação, financiamento e acompanhamento e promoção da ciência e da tecnologia, correspondendo às necessidades e expectativas da comunidade científica e da sociedade portuguesa e europeia em geral.

Objectivos Estratégicos (OE):

OE 1. Fomentar o desenvolvimento da competência científica e tecnológica nacional

OE 2. Promover a internacionalização da comunidade científica nacional

OE 3. Reforçar a capacidade operacional interna da FCT

Objectivos Operacionais (OP):

EFICÁCIA

Ponderação: 50%

OBJ 1. Consolidar o conhecimento científico e técnico incluindo a capacitação institucional de I&D

50%

Ponderação:

INDICADORES	Valor 2008	Meta 2009	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 1: Lançamento de concursos públicos para financiamento de projectos de I&D	4	4	25%						
Ind 2: Número de bolsas individuais financiadas	8394 (valor acumulado)	8500 (valor acumulado)	25%						
Ind 3: Número de contratos individuais de trabalho atribuídos (emprego científico)	513 (valor acumulado)	1000 (valor acumulado)	25%						
Ind 4: Criação de novas instituições de I&D (Laboratórios Associados e Consórcios de I&D)	4	4	25%						

OBJ 2. Reforçar os mecanismos de internacionalização da C&T

Ponderação: 50%

INDICADORES	Valor 2008	Meta 2009	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 5: Número de parcerias internacionais estabelecidas em novas áreas	5 (valor acumulado)	7 (valor acumulado)	25%						
Ind 6: Número de participações em novas redes de cooperação internacional	12 (valor acumulado)	16 (valor acumulado)	25%						
Ind 7: Número de acordos bilaterais em fase de renegociação ou de preparação de novos acordos	9	13 (valor acumulado)	25%						
Ind 8: Número de cátedras convidadas de investigação	1	10 (valor acumulado)	25%						

EFICIÊNCIA

Ponderação: 25%

OBJ 3. Melhoria dos processos de gestão

60%

Ponderação:

INDICADORES	Valor 2008	Meta 2009	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 9. Prazo de conclusão das avaliações dos Labs Associados já existentes	na	2ª quinzena de Dez 09	50%						

Ind 10. Taxa de projectos financiados no âmbito do QCA III, encerrados até final de 2009	50%	100% (valor acumulado)	50%						
--	-----	------------------------	-----	--	--	--	--	--	--

OBJ 4 Estabilizar e regularizar o quadro de efectivos da FCT

Ponderação:

40%

INDICADORES	Valor 2008	Meta 2009	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 11. Rácio do número de trabalhadores da FCT / número de bolsiros em formação nas unidades operacionais	2.00 (132 f / 65 b)	2.80	40%						
Ind 12. Número de serviços externalizados no sector de gestão de projectos	2	2	60%						

QUALIDADE

Ponderação: 25%

OBJ 5 Desenvolver o sistema de gestão e informação da FCT

Ponderação 25%

INDICADORES	Valor 2008	Meta 2009	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 13. Prazo para criação de interface de comunicação via web entre a FCT e os investigadores, por projectos	na	1ª quinzena Dez09	50%						
Ind 14. Número de funcionalidades implementadas para interacção com a comunidade científica	3	3	25%						
Ind 15. Grau de implementação da aplicação de gestão documental	10%	75%	25%						

OBJ 6 Melhorar os procedimentos administrativos

Ponderação 25%

INDICADORES	Valor 2008	Meta 2009	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 16. Nº de procedimentos administrativos de melhoria postos em prática	6	6	100%						

OBJ 7 Garantir a qualificação dos colaboradores

Ponderação

25%

INDICADORES	Valor 2008	Meta 2009	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind. 17. Taxa de execução do Plano de Formação aprovado para 2009	na	100%	100%						

OBJ 8. Garantir a qualidade da acessibilidade no novo portal da FCT a cidadãos com necessidades especiais

Ponderação 25%

INDICADORES	Valor 2008	Meta 2009	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind. 18. Percentagem de páginas do sítio alfa.fct.mctes.pt que satisfazem os critérios de acessibilidade WCAG 1.0 do W3C ao nível AA	na	95 % AA	100%						

Explicitação da fórmula utilizada

Ind 1: Lançamento de concursos públicos para financiamento de projectos de I&D

N.º de concursos abertos

Ind 2: Número de bolsas individuais financiadas

N.º de bolsas individuais financiadas (valor acumulado relativamente ao ano anterior)

Ind 3: Número de contratos individuais de trabalho atribuídos (emprego científico)

N.º de contratos individuais de trabalho atribuídos (valor acumulado relativamente ao ano anterior)

Ind 4: Criação de novas instituições de I&D (Laboratórios Associados e Consórcios de I&D)

N.º de novas instituições de I&D criadas que incluem Laboratórios Associados e Consórcios de I&D

Ind 5: Número de parcerias internacionais estabelecidas em novas áreas

N.º de parcerias internacionais estabelecidas em novas áreas (valor acumulado relativamente ao ano anterior)

Ind 6: Número de participações em novas redes de cooperação internacional

N.º de participações em novas redes de cooperação internacional (valor acumulado relativamente ao ano anterior)

Ind 7: Número de acordos bilaterais em fase de renegociação ou de preparação de novos acordos

N.º de acordos bilaterais nas condições referidas (valor acumulado relativamente ao ano anterior)

Ind 8: Número de cátedras convidadas de investigação criadas

N.º de cátedras criadas (valor acumulado relativamente ao ano anterior)

Ind 9. Prazo de conclusão das avaliações dos Labs Associados já existentes

Conclusão da avaliação durante a 2ª quinzena de Dezembro 2009

Ind 10. Taxa de projectos financiados no âmbito do QCA III, encerrados até final de 2009

Taxa correspondente a dois subconjuntos, que em 2008 teve a seguinte expressão: $(DSRICT - 360 \text{ proj. encerrados} / 44\%) + (DPPICT - 2112 \text{ proj. encerrados} / 51\%) / 2$

Ind 11. Rácio do número de trabalhadores da FCT / número de bolseiros em formação nas unidades operacionais

N.º de funcionários da FCT / N.º de bolseiros em formação

Ind 12. Número de serviços externalizados no sector de gestão de projectos

N.º de serviços externalizados no sector de gestão de programas e projectos

Ind 13. Prazo para criação de interface de comunicação via web entre a FCT e os investigadores, por projectos

Conclusão da criação da interface de comunicação durante a 1ª quinzena de Dezembro de 2009

Ind 14. Número de funcionalidades implementadas para interacção com a comunidade científica

N.º de funcionalidades implementadas

Ind 15. Grau de implementação da aplicação de gestão documental

Taxa de implementação da aplicação face à totalidade do projecto

Ind 16. N.º de procedimentos administrativos de melhoria postos em prática

N.º de procedimentos administrativos de melhoria postos em prática

Ind. 17. Taxa de execução do Plano de Formação aprovado para 2009

Taxa de execução do Plano de Formação aprovado para 2009 (n.º de acções programadas no Plano / n.º de acções efectivamente frequentada pelos funcionários) e 35% a 60% dos funcionários abrangidos

Ind. 18. Percentagem dos sítios do novo portal da FCT que satisfazem os critérios de acessibilidade a W3C ao nível AA"

Obter uma percentagem maior ou igual a 95% de páginas do sítio alfa.fct.mctes.pt que satisfazem os critérios de acessibilidade WCAG 1.0 do W3C ao nível AA" (por amostragem aleatória de 20 páginas)

MEIOS DISPONÍVEIS

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção Superior	20	3		
Dirigentes - Direcção Intermédia	16	8		
Técnico Superior	12	97		
Especialista Informática	12	9		
Técnico Informática	8	12		
Coordenador Técnico	9	3		
Assistente Técnico	8	37		
Assistente Operacional	5	8		
TOTAL	90	177 *		

Notas: * Fonte dos Recursos Humanos: proposta de RH que acompanhou o Orçamento do Estado para 2009

ORÇAMENTO DA FCT - 2009 - DESPESA					Desvio
ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO INICIAL	Dotações	Saldos/2008 (Previsional)	Dotação Global	Realizado	
Sub-Total	15.196.901	1.226.175	16.423.076		
PIDDAC					
Sub-Total	639.039.803	5.138.112	644.177.915		
TOTAL GERAL	654.236.704	6.364.287	660.600.991		

Notas:

N.º Efectivos no Organismo	Em 31.12.2008	Em 31.12.2009	Dif. ^a
	132		

Avaliação Desempenho do Serviço	Ponderação	Avaliação Desempenho	Avaliação Qualitativa
Eficácia	50%		
Eficiência	25%		
Qualidade	25%		
Avaliação Final do Serviço	100%		

Listagem das Fontes de Verificação

Ind 1: Lançamento de concursos públicos para financiamento de projectos de I&D	Portal da FCT
Ind 2: Número de bolsas individuais financiadas	Base de Dados de Pagamentos; Relatório de Actividades de 2009
Ind 3: Número de contratos individuais de trabalho atribuídos (emprego científico)	Base de Dados dos contratos de trabalho a tempo certo; Relatório de Actividades de 2009
Ind 4: Criação de novas instituições de I&D (Laboratórios Associados e Consórcios de I&D)	Contratos. Portal da FCT
Ind 5: Número de parcerias internacionais estabelecidas em novas áreas	Contratos. Portal da FCT
Ind 6: Número de participações em novas redes de cooperação internacional	Contratos. Portal da FCT
Ind 7: Número de acordos bilaterais em fase de renegociação ou de preparação de novos acordos	Dossier de arquivo; Relatório de Actividades de 2008
Ind 8: Número de cátedras convidadas de investigação criadas	Contratos. Portal da FCT
Ind 9. Prazo de conclusão das avaliações dos Labs Associados já existentes	Portal da FCT (datas das visitas às unidades)
Ind 10. Taxa de projectos financiados no âmbito do QCA III, encerrados até final de 2009	Listagens retiradas do SI da FCT
Ind 11. Rácio do número de trabalhadores da FCT / número de bolseiros em formação nas unidades operacionais	Mapa de Pessoal; Base de dados interna
Ind 12. Número de serviços externalizados no sector de gestão de projectos	Contratos
Ind 13. Prazo para criação de interface de comunicação via web entre a FCT e os investigadores, por projectos	Portal da FCT
Ind 14. Número de funcionalidades implementadas para interacção com a comunidade científica	Portal da FCT
Ind 15. Grau de implementação da aplicação de gestão documental	SI da FCT
Ind 16. Nº de procedimentos administrativos de melhoria postos em prática	Portal da FCT
Ind. 17. Taxa de execução do Plano de Formação aprovado para 2009 e % de funcionários abrangidos	Relatório de execução do Plano de Formação
Ind. 18. Percentagem de páginas do sítio alfa.fct.mctes.pt que satisfazem os critérios de acessibilidade WCAG 1.0 do W3C ao nível AA	Verificação por amostragem aleatória de 20 páginas

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

ver notas de preenchimento em anexo

Unidade operacional de coordenação (1): Departamento de Formação dos Recursos Humanos em C&T

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Formação Avançada e Integração de Doutores em Empresas e Instituições de I&D

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

(texto com máximo de 2000 caracteres, incluindo espaços, a anexar)

Executar um programa de formação avançada em C&T com apoio comunitário de verbas do FSE, através da atribuição nomeadamente de bolsas de Doutoramento e de Pós-Doutoramento.

Apoiar a inserção de Recursos Humanos qualificados em C&T em empresas e em instituições de I&D.

Duração prevista (4)

Início 01/01/2007

Fim 31/12/2015

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Ver quadro anexo

Rubrica CE

Ver quadro anexo

Fonte de Financiamento

OF

PIDDAC

Outro - FSE

C) Recursos humanos previstos (6)

8 Técnicos Superiores, 1 Especialista de Informática, 3 Técnicos de Informática e 7 Assistentes Técnicos (em conjunto com o Projecto 3598)

(nomes em anexo)

Responsável pela execução
(7)

Olga Martinho

Recursos Humanos Previstos

Nomes

Técnicos Superiores:

Ana Paula Rocha
Anabela Costa
Isabel Reis
Maria do Rosário Tomás
Nuno Lima
Olga Martinho
Renato Estrela
Telma Queirós

Especialista de Informática:

José Duarte

Técnicos de Informática:

Deolinda Ferreira
Luís Filipe Estrela
Maria de Fátima Lopes

Assistentes Técnicos:

Ana Maria Azevedo
Carla Baptista Aguilar
Isabel Franco Fernandes
Luís Baceira
Luísa Santos
Maria Manuela Ramos
Pedro Lourenço

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

ver notas de preenchimento em anexo

Unidade operacional de coordenação (1): Departamento de Formação dos Recursos Humanos em C&T

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

3598 – Formação Avançada e Inserção de RH, Cátedras Investigação, Doutoramentos em Empresas e Instituições de I&D

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Duração prevista (4)

(texto com máximo de 2000 caracteres, incluindo espaços, a anexar)

Promover a formação avançada de recursos humanos através de um programa continuado de financiamento de bolsas de investigação, principalmente de Doutoramento e de Pós-Doutoramento, bem como apoiar a realização de trabalhos avançados de formação em Universidades, Unidades de I&D, Empresas ou outras Instituições nacionais ou estrangeiras.

Inclui ainda a inserção de Doutorados em Instituições de I&D e em Empresas, bem como programas de valorização e apoio a outras necessidades de formação em C&T, nomeadamente através da criação de Cátedras de Investigação.

Início 01/01/2004

Fim 31/12/2015

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Ver quadro anexo

Rubrica CE

Ver quadro anexo

Fonte de Financiamento

OF

PIDDAC

Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

Responsável pela execução (7)

8 Técnicos Superiores, 1 Especialista de Informática, 3 Técnicos de Informática e 7 Assistentes Técnicos (em conjunto com o Projecto 5812)

(nomes em anexo)

Olga Martinho

Recursos Humanos Previstos

Nomes

Técnicos Superiores:

Ana Paula Rocha
Anabela Costa
Isabel Reis
Maria do Rosário Tomás
Nuno Lima
Olga Martinho
Renato Estrela
Telma Queirós

Especialista de Informática:

José Duarte

Técnicos de Informática:

Deolinda Ferreira
Luís Filipe Estrela
Maria de Fátima Lopes

Assistentes Técnicos:

Ana Maria Azevedo
Carla Baptista Aguilar
Isabel Franco Fernandes
Luís Baceira
Luísa Santos
Maria Manuela Ramos
Pedro Lourenço

OBJECTIVOS OPERACIONAIS - 2009

Organismo: FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA, I. P.

Unidade Orgânica: DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM C&T

Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	Tipologia dos Objectivos	Tipo	OBJECTIVO	Período	Mês de Início	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	CRITÉRIOS DE SUPERAÇÃO	Ponderação
Satisfação dos Utentes/ Alunos e Impacto na Sociedade	Mercado/ Utentes	Qualidade e Serviço	Q	Implementar três funcionalidades para interacção com a comunidade científica (ind. 14)			Prazo da reformulação de todas as FAQ's em resultado do novo Regulamento da Formação Avançada e Qualificação de RH e do Regulamento da Contratação de Doutorados		Supera: antes de 1 de Novembro; Cumpre: de 1 a 15 de Novembro; Não cumpre: após 15 de Novembro	5,00%
							Prazo de implementação e utilização de um processo automático de emissão de declarações para a Segurança Social, em simultâneo com o envio aos bolseiros dos contratos assinados pelas duas partes		Supera: antes de 1 de Novembro; Cumpre: de 1 a 15 de Novembro; Não cumpre: após 15 de Novembro	10,00%
							Prazo de implementação de uma funcionalidade que permita às Faculdades a consulta on-line da base de dados dos bolseiros, para verificação dos Custos de Formação pagos ou a pagar		Supera: antes de 1 de Dezembro; Cumpre: de 1 a 15 de Dezembro; Não cumpre: após 15 de Dezembro	10,00%
			Q	Implementar três procedimentos administrativos de melhoria (ind. 16)			Prazo de implementação do processo de consulta on-line do estado dos pedidos das declarações solicitadas pelos bolseiros		Supera: antes de 1 de Julho; Cumpre: de 1 a 31 de Julho; Não cumpre: após 31 de Julho	5,00%
							Prazo de criação de um formulário em pdf, para as bolsas atribuídas através de candidaturas institucionais, que deverá ser enviado com todos os documentos necessários para a constituição do processo de bolsa		Supera: antes de 1 de Dezembro; Cumpre: de 1 a 15 de Dezembro; Não cumpre: após 15 de Dezembro	10,00%
							Prazo de criação de uma base de dados para auditoria dos pagamentos efectuados pelas instituições aos contratados no âmbito da Contratação dos Doutorados		Supera: antes de 1 de Dezembro; Cumpre: de 1 a 15 de Dezembro; Não cumpre: após 15 de Dezembro	10,00%
Resultados-Chave do Serviço/ Actividade	Processos	Produção e Eficiência Operacional	EF	Garantir o pagamento de 8 500 bolsas individuais assegurando a implementação de todos os procedimentos necessários (ind. 2)			Nº de bolsas pagas		Supera: pagamento de mais do que 8 500 bolsas; Cumpre: pagamento de 8 500 bolsas; Não cumpre: pagamento de menos do que 8 500 bolsas	15,00%
			EF	Garantir a celebração de 1 000 contratos individuais de trabalho até 1 de Agosto de 2009, com vista ao emprego científico de doutorados, assegurando a implementação de todos os procedimentos necessários			Nº de contratos de trabalho celebrados até 1 de Agosto de 2009		Supera: celebração de mais de 1 000 contratos até 1 de Agosto de 2009; Cumpre: celebração de 1 000 contratos até 1 de Agosto de 2009; Não cumpre: celebração de menos de 1 000 contratos até	15,00%
			EF	Participação em novas iniciativas de cooperação internacional (ind. 6)			Nº de participações em iniciativas no âmbito do 7º PQ		Supera: uma candidatura aprovada; Cumpre: uma candidatura aceite para submissão; Não cumpre: nenhuma candidatura aceite para submissão	10,00%
	Financeira	Eficiência económico-financeira	ef	Reduzir o prazo de elaboração da proposta de pagamento aos avaliadores			Prazo médio de contabilização dos valores a pagar aos cerca de 400 avaliadores das candidaturas submetidas nos 2 ciclos do concurso nacional após a data de finalização de todas as avaliações		Supera: menos de 2 meses; Cumpre: entre 2 e 2,5 meses; Não cumpre: mais de 2,5 meses	5,00%
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos	Q	Executar o plano de formação do pessoal do DFRH aprovado para 2009 (ind. 17)			Taxa de execução do plano de formação do pessoal do DFRH aprovado para 2009		Supera: 100% e mais de 60% dos funcionários abrangidos; Cumpre: 100% e entre 35% e 60% dos funcionários abrangidos; Não cumpre: menos de 100% e/ou menos de 35% dos funcionários abrangidos	2,50%
			Q	Elaborar proposta do plano de formação do pessoal do DFRH para 2010 (ind. 17)			Prazo de apresentação da proposta do plano de formação do pessoal do DFRH para o ano de 2010		Supera: antes da 2ª quinzena de Outubro; Cumpre: 2ª quinzena de Outubro; Não cumpre: após a 2ª quinzena de Outubro	2,50%
Dirigente: Olga Martinho Data: 28/03/2009										100%

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

ver notas de preenchimento em anexo

Unidade operacional de coordenação (1): Departamento de Suporte à Rede das Instituições Científicas e Tecnológicas - Apoio a Instituições de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Assegurar a gestão corrente dos apoios concedidos a instituições de I&D

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Duração prevista (4)

Acompanhar a execução física e financeira dos financiamentos atribuídos no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual a Unidades de I&D e Laboratórios Associados:

Início 01/01/2009

- Proceder ao cálculo do financiamento anual com base na actualização das equipas das unidades de I&D e Laboratórios Associados
- Celebrar Termos de Aceitação
- Elaborar propostas de pagamento
- Elaborar mapas de controlo da execução financeira
- Verificar listagens de despesa do ponto de vista financeiro e contabilístico
- Analisar a execução dos orçamentos e avaliar a cumprimento das obrigações das entidades financiadas
- Desencadear os procedimentos para a realização de auditorias de acompanhamento e controlo interno às instituições de I&D

Fim 31/12/2009

Encerrar os projectos de unidades de I&D e Laboratórios Associados financiados no âmbito do QCA III

- Registrar a despesa auditada e certificada pelas empresas de auditoria
- Comunicar os Pedidos de Pagamento ao GPOCI e GPOSC
- Elaborar as fichas de encerramento dos projectos
- Proceder aos acertos financeiros com as Instituições de Acolhimento decorrentes do encerramento dos projectos

Acompanhar o processo de financiamento das Bolsas de Integração na Investigação

- Elaborar propostas para concessão das BII
- Elaborar propostas de pagamento

Apoiar as várias fases do projecto de criação do Laboratório Internacional de Nanotecnologia

Financiamento e acompanhamento das actividades de I&D do Centro/Instituto Fraunhofer

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto	Rubrica CE	Fonte de Financiamento
Projecto 6817 - € 39 942 668	02.02.14	<input type="checkbox"/> OF
Projecto 6820 - € 71 942 870	08.01.01	<input checked="" type="checkbox"/> PIDDAC
Projecto 1763 - € 13 373 864	08.01.02	<input type="checkbox"/> Outro
Projecto 5992 - € 37 000 000	08.03.01	
Projecto 6789 - € 3 000 000	08.03.06	
Projecto 6878 - € 250 000	08.03.07	
	08.03.08	
	08.07.01	
	08.07.03	
	08.07.04	

C) Recursos humanos previstos (6)

José Clarinha Helena Caetano Sandra Carrapiço Luis Ascenção Ana Sofia Henriques João Semedo Dias Ana Maria Costa – secretariado Lurdes Leite - secretariado
--

**Responsável pela execução
(7)**

Isabel Vitorino

Notas sobre o preenchimento da Ficha

- (1) Designação da unidade responsável pela execução do projecto ou actividade
- (2) Designação do projecto ou actividade a que respeita a presente Ficha
- (3) A preencher pelo DGA
- (4) Datas de início e de fim do projecto ou actividade sempre que aplicável, mesmo que o período em causa seja plurianual
- (5) É obrigatório o preenchimento destes três itens:
 - Orçamento previsto para a execução do projecto ou actividade em 2008
 - rubrica da classificação económica em que se inscreve
 - fonte de financiamento, devendo-se especificar no caso de “outro”
- (6) Referir os efectivos afectos ao projecto ou actividade, recomendando-se a indicação dos nomes dos membros que compõem a equipa
- (7) Nome do efectivo a quem foi atribuída a responsabilidade/ coordenação do projecto ou actividade
- (8) Identificação do responsável pelo preenchimento da Ficha

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

ver notas de preenchimento em anexo

Unidade operacional de coordenação (1): Departamento de Suporte à Rede das Instituições Científicas e Tecnológicas - Avaliação Internacional de Instituições de I&D

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Apoio aos trabalhos de avaliação internacional das Instituições de I&D

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Realização da avaliação internacional dos Laboratórios Associados

- Apoiar o Coordenador Científico nos trabalhos de preparação da avaliação internacional
- Elaborar propostas para homologação dos painéis
- Organizar as visitas dos painéis das diferentes áreas às instituições
- Manter actualizada a base de dados de avaliadores
- Elaborar as propostas de pagamento aos avaliadores
- Colaborar na elaboração dos Relatórios Finais e preparar a comunicação dos resultados às instituições

Concluir a avaliação das unidades de I&D

- Organizar a avaliação da área das Ciências da Terra e do Espaço
- Colaborar na elaboração do Relatório Final e preparar a comunicação dos resultados às instituições

Duração prevista (4)

Início 01/01/2009

Fim 31/12/2009

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Projecto 6878 - € 605 000

Rubrica CE

01.01.04

02.02.13

02.02.14

02.02.25

Fonte de Financiamento

OF

PIDDAC

Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

Sílvia Silva

Ana Amorim

Cristina Rodrigues - secretariado

Responsável pela execução

(7)

Isabel Vitorino

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

ver notas de preenchimento em anexo

Unidade operacional de coordenação (1): _DSRICT – Apoio Permanente à Comunidade Científica

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Projecto Fundo de Apoio à Comunidade Científica

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

(texto com máximo de 2000 caracteres, incluindo espaços, a anexar)

Organizar e acompanhar a execução de um programa de apoio permanente à Comunidade Científica, bem como, promover a transferência de conhecimento a nível nacional e internacional, designadamente através de subsídios a conferências, colóquios, jornadas, seminários, encontros e, em geral, quaisquer projectos, programas ou eventos de interesse científico ou tecnológico, e, ainda a concessão de apoio financeiro a publicações científicas

Duração prevista (4)

Início _01_/_01_/_2009_____

Fim __31_/_12___/___2009___

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

€3 045 000

Rubrica CE

02.02.14, 04.01.01, 04.01.02,
04.03.01, 04.03.05, 04.07.01,
04.08.02 e 04.09.03

Fonte de Financiamento

OF

PIDDAC

Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

Isabel Maria Figueiredo Mendonça de Carvalho, Sofia Maria Sequeira de Oliveira, Luís Florêncio Cruz, Ana Maria da Silva Henriques Costa Bernardino e Anabela Jesus Costa Nogueira Madeira

Responsável pela execução
(7)

Isabel Maria Figueiredo Mendonça de Carvalho

Notas sobre o preenchimento da Ficha

- (1) Designação da unidade responsável pela execução do projecto ou actividade
- (2) Designação do projecto ou actividade a que respeita a presente Ficha
- (3) A preencher pelo DGA
- (4) Datas de início e de fim do projecto ou actividade sempre que aplicável, mesmo que o período em causa seja plurianual
- (5) É obrigatório o preenchimento destes três itens:
 - Orçamento previsto para a execução do projecto ou actividade em 2008
 - rubrica da classificação económica em que se inscreve
 - fonte de financiamento, devendo-se especificar no caso de "outro"
- (6) Referir os efectivos afectos ao projecto ou actividade, recomendando-se a indicação dos nomes dos membros que compõem a equipa
- (7) Nome do efectivo a quem foi atribuída a responsabilidade/ coordenação do projecto ou actividade
- (8) Identificação do responsável pelo preenchimento da Ficha

OBJECTIVOS OPERACIONAIS - 2009

Organismo: FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Unidade Integrada:		DSRICT - Departamento de Suporte à Rede de Instituições de Ciência e Tecnologia										
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	Tipologia dos Objectivos	Tipo	nº	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	Período	Mês de início	INDICADOR	Fórmula do indicador	Critérios de superação	Ponderação	
Satisfação dos Utentes e Impacto na Sociedade	Mercado/ Utentes	Qualidade e Serviço	Q	1	Apresentar uma proposta de melhoria de Gestão do Protocolo FCT/FCG			1 proposta apresentada	proposta entre 15 e 30 de Junho	supera antes de 15 de Junho; cumpre entre 15 e 30 de Junho; não cumpre depois de 30 de Junho	6%	
			Q	2	Concluir os procedimentos para comunicar todos os pagamentos do FACC por e-mail			Prazo de execução	concluir o procedimento entre 1 e 15 de Junho	supera antes de 1 de Junho; cumpre entre 1 e 15 de Junho; não cumpre depois de 15 de Junho	6%	
			Q	3	Disponibilizar os Relatórios Preliminares de auditorias financeiras às instituições através de suporte electrónico			Nº de relatórios disponibilizados	A partir de Março 75 a 90% dos relatórios que chegarem das auditorias	supera > 90% a partir de Março ; cumpre 75 a 90% a partir de Março; não cumpre a partir de Março < 75%	6%	
Resultados-Chave do Serviço/ Actividade	Produção	Produção e Eficiência Operacional	EF	4	Cumprir o prazo para análise das candidaturas devidamente instruídas no âmbito do Programa FACC			Prazo após a recepção das candidaturas devidamente instruídas	80% = 1 mês	Supera 80% < 1 mês; cumpre 80% = 1 mês; não cumpre 80% > 1 mês	8%	
			EF	5	Realizar os procedimentos necessários à criação de novas instituições de I&D (Laboratórios Associados ou Consórcios)			Nº de LA's ou Consórcios	3 a 4 instituições de I&D	supera: 4; cumpre: 3; não cumpre < 3	8%	
			EF	6	Encerrar os projectos financiados no âmbito do QCA III			Taxa de projectos encerrados	75 a 90% dos 464 projectos a 30 de Junho	supera: >90% a 30 de Junho; cumpre: entre 75% e 90% a 30 Junho; não cumpre: < 75% a 30 Junho	8%	
			EF	7	Encerrar os dossiers dos projectos por concluir em 31/12/2008, atempadamente instruídos pelas Entidades Executoras (PNRC e Laboratórios de Estado) financiados exclusivamente por OE			Nº. de dossiers encerrados a 31/12/2009	75% a 90% dos 101 dossiers	supera: >90% ; cumpre: 75% a 90% ; não cumpre: <75%	8%	
			ef	8	Criação/conclusão e divulgação da Base e Dados do PNRC em articulação com os serviços de informática da FCT			Prazo de execução	Base de Dados entre 15 e 31 de Dezembro	supera: antes de 15 de Dezembro; cumpre: entre 15 e 31 Dezembro; não cumpre: depois de 31 Dezembro	6%	
			ef	9	Conclusão da apreciação das Propostas de Contratos Programas devidamente instruídas e submetidas atempadamente à FCT pelas Entidades Executoras das Redes Nacionais e celebrar os respectivos contratos			Nº de Propostas apresentadas dentro do prazo e respectivos contratos	2 a 3 Propostas	supera: 3; cumpre: 2; não cumpre: <2	8%	
			ef	10	Concluir o processo de avaliação dos Laboratórios Associados			N.º de LA's visitados	50% dos 25 Laboratórios	Supera: > 50% ; cumpre: entre 40 a 50%; não cumpre: < 40%	7%	
			ef	11	Elaborar propostas para atribuir 5000 Bolsas de Integração na Investigação a Instituições			Taxa de atribuição de BII's	40 a 50% de 5000 bolsas a 31 de Dezembro	Supera: >50% ; cumpre: 40 a 50% ; não cumpre: < 40%	7%	
				ef	12	Concluir o processo de actualização de equipas, estrutura funcional e Relatório Científico de 2008 das Unidades e LA's			Nº de processos lacrados	345 instituições a 31 de Julho	supera: > 90%; cumpre: entre 75 e 90%; não cumpre: < 75%	6%
				Financeira	Eficiência económico-financeira	ef	13	Manter a entrega de propostas para cabimento e execução dentro do prazo estipulado pelo DGA			Nº de propostas entregues dentro do prazo	75 a 90% até ao dia 25 de cada mês

Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos	Q	14	Executar o Plano de Formação do Pessoal do DSRICT aprovado para 2009		Taxa de execução do Plano de Formação	100% das acções e entre 35 e 60% dos colaboradores	Supera: 100% do Plano executado e mais de 60% do pessoal abrangido; Cumpre: 100% do Plano executado e entre 35% e 60% do pessoal abrangido; Não cumpre: Menos de 100% do Plano executado e/ou menos de 35% % do pessoal abrangido	5%
				15	Elaborar o Plano de Formação do pessoal do DSRICT para 2010		Prazo de elaboração do Plano de Formação do pessoal do Departamento	Plano de Formação entregue na 1ª quinzena de Outubro	Supera: Antes da 1ª quinzena de Outubro; Cumpre: 1ª quinzena de Outubro; Cumpre: Após 1ª quinzena de Outubro	5%
Dirigente: Data:										100%

Vectores Estratégicos:

- Promover uma gestão sustentada
- Assegurar a reforma das redes de C&T e de Ensino superior
- Modernizar e melhorar o desempenho dos Serviços

Valores:

Melhoria Contínua (Cultura de Qualidade)

Compromisso social (Responsabilidade Social pelas políticas de C&T e ES)

Tansparência (Accountability)

Espírito de Corpo (Consolidação de uma identidade comum aos organismos tutelados/ Promoção de uma comunicação interna e externa participada/ Orgulho de pertença)

Satisfação dos stakeholders

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

ver notas de preenchimento em anexo

Unidade operacional de coordenação (1): DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (DPPICDT)

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

GESTÃO DE PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM TODOS OS DOMÍNIOS CIENTÍFICOS FINANCIADOS OU CO-FINANCIADOS PELA FCT, I.P.

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Duração prevista (4)

(texto com máximo de 2000 caracteres, incluindo espaços, a anexar)

Assegurar a gestão corrente de projectos de investigação plurianuais em todos os domínios científicos e em áreas estratégicas consideradas fundamentais para o bem-estar económico-social da sociedade portuguesa, com financiamento nacional e comunitário, envolvendo:

- Controlo e verificação orçamental através da análise de elegibilidade de despesas de investigação apresentadas em pedidos de pagamento e do seu registo informático na base de dados de gestão;
- Acompanhamento das auditorias de controlo;
- Análise das despesas de Gastos Gerais apresentadas no âmbito de projectos de investigação;
- Elaboração das Propostas electrónicas de pagamento, de acordo com as condições regulamentares;
- Gestão de Bolsas de Investigação financiadas no âmbito dos Projectos de IC&DT;
- Análise dos pedidos de alteração à candidatura;
- Análise financeira dos Relatórios de Progresso e Finais;
- Gestão do processo de avaliação da componente material de Relatórios Intercalares e Finais concretizada com recurso a Comissões de Especialistas formadas para o efeito;
- Encerramento dos projectos de investigação com prazos de conclusão ultrapassados através do cumprimento dos requisitos legais definidos;
- Gestão orçamental, nomeadamente colaboração na preparação do orçamento anual do PIDDAC, elaboração dos relatórios anuais de execução financeira, alterações orçamentais, requisições de fundos, registo informático e preparação dos ficheiros bancários dos pagamentos a Projectos de investigação.

Início 01/01/2009

Fim 31/12/2009

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto
€140.000.000,00

Rubrica CE
08.01.01
08.01.02
08.03.01
08.03.04
08.03.05
08.03.06
08.03.07
08.03.08
08.04.01
08.04.02
08.07.01
08.07.03
08.07.04
08.09.03

Fonte de Financiamento
<input type="checkbox"/> OF
X PIDDAC
X Outro
. Receita
. Reposições não Abatidas

C) Recursos humanos previstos (6)

Alice Ladeiro
Paula Almeida
Graça Silva Carvalho
Marta Geada
Victor Macedo
Eduardo Inês
Angela Marques
Germana Santos
Isabel Ramos
Verónica Viegas
Maria João Machado
Lídia Ferreira
Pedro Sousa e Silva
Nanete Sousa
Margarida Sequeira
Sónia Silva
Sónia Santos
Isabel Carvalho
Maria Luisa Serra
Andreia Rosa
Vera Camilo
Tiago Lourenço
Joana Amado
Filomena Soares
Susana Godinho
Inês Nuno
Raquel Costa
Sandra Conchinha
Grupo de Gastos Gerais
Cristiana Matos
José Luís Agapito
Catarina Coutinho
Carla Martins
Carolina Ladeiro
Gestão Financeira
Sofia Duarte
Júlia Pacheco
Secretariado/ Apoio Administrativo
Elisabete Pinheiro
Celeste Albuquerque
Albino Ribeiro
Francisco Barreiros
Anizabel Martins

Responsável pela execução (7)

Dra. Ana Fonseca
Directora do DPPICDT

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

ver notas de preenchimento em anexo

Unidade operacional de coordenação (1): DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (DPPICDT)

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

ASSEGURAR AS TAREFAS NECESSÁRIAS AO ACOMPANHAMENTO PELOS CONSELHOS CIENTÍFICOS DOS PROGRAMAS E PROJECTOS APOIADOS

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Duração prevista (4)

(texto com máximo de 2000 caracteres, incluindo espaços, a anexar)

Assegurar os procedimentos decorrentes do apoio técnico/administrativo aos Conselhos Científicos em funções transitórias, através de:

- Preparação de reuniões;
- Envio de convocatórias, agendas e organização da documentação de suporte;
- Participação nas reuniões, acompanhamento dos temas agendados para discussão e elaboração das respectivas Actas;
- Articulação com os restantes Departamentos da FCT, I.P. recolhendo informação e descentalizando directivas.

Início 01/01/2009

Fim 31/12/2009

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Rubrica CE

Fonte de Financiamento

- OF
- PIDDAC
- Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

Lídia Ferreira

**Responsável pela execução
(7)**

Dra. Ana Fonseca
Directora do DPPICDT

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

ver notas de preenchimento em anexo

Unidade operacional de coordenação (1): DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (DPPICDT)

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

ASSESSORIA ESPECIALIZADA AO CONSELHO DIRECTIVO NAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO, DE AVALIAÇÃO E AUDITORIA DE ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, DE CONCEPÇÃO DE PROGRAMAS, DE PROMOÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Duração prevista (4)

(texto com máximo de 2000 caracteres, incluindo espaços, a anexar)

Assegurar as actividades decorrentes do cumprimento da execução das atribuições do Departamento, promovendo a articulação da FCT, I.P. com entidades externas, como é o caso dos Gabinetes de Gestão dos Programas Comunitários, Instâncias Responsáveis pelas Auditorias e Comunidade Científica, envolvendo:

- Coordenação da aplicação de medidas decorrentes das competências do Departamento;
- Acompanhamento da gestão dos orçamentos e proposta de medidas de correcção consideradas adequadas;
- Avaliação da execução;
- Elaboração de relatórios e pareceres técnicos;
- Gestão dos recursos humanos do DPPICDT;
- Participação na definição de linhas subjacentes à abertura de Concursos Públicos para financiamento de projectos;
- Articulação com os Gabinetes de Gestão dos Programas Comunitários POCI e POSC e com a Autoridade de Gestão do POFC do QREN, nomeadamente: submissão de resultados de avaliação para aprovação, preparação de pedidos de pagamento e aprovação de Relatórios Finais;
- Definição de estratégias de actuação e orientações tendentes à concretização das atribuições do Departamento.

Início 01/01/2009

Fim 31/12/2009

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Rubrica CE

Fonte de Financiamento
<input type="checkbox"/> OF
<input type="checkbox"/> PIDDAC
<input type="checkbox"/> Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

Graça Silva Carvalho
Secretariado
Elisabete Pinheiro

Responsável pela execução
(7)

Dra. Ana Fonseca
Directora do DPPICDT

FCT, em 27/10/2008

Nome (8) Graça Carvalho

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

ver notas de preenchimento em anexo

Unidade operacional de coordenação (1): DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (DPPICDT)

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

GESTÃO DE PROJECTOS FINANCIADOS NO ÂMBITO DE PROTOCOLOS E DA COMPARTICIPAÇÃO NACIONAL EM PROJECTOS EXECUTADOS NA BASE DE PARCERIAS COM EQUIPAS OU ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Duração prevista (4)

(texto com máximo de 2000 caracteres, incluindo espaços, a anexar)

Assegurar a gestão de projectos financiados no âmbito de Protocolos e da comparticipação nacional em projectos executados na base de parcerias com equipas ou organismos nacionais e internacionais, promovendo a articulação dos programas e projectos financiados pela FCT, I.P. com os participados por outras instituições, envolvendo:

- Articulação com outros serviços da FCT, I.P., através da assumpção da responsabilidade pela gestão das comparticipações nacionais de Projectos internacionais;
- Manutenção e criação de renovadas formas de cooperação multilateral com organizações internacionais de que Portugal é membro, como o CERN, o ESO e a ESA, o que se tem vindo a traduzir na gestão da participação nacional em Projectos internacionais;
- Gestão de projectos enquadrados nos Programas ERANETS e EUROCORES;
- Gestão de Protocolos celebrados com instituições externas com o objectivo de promover a investigação em áreas consideradas de interesse prioritário, proporcionando respostas adequadas, fundamentadas através da abertura de concursos públicos e da gestão de Projectos de investigação científica nas mais diversas áreas do conhecimento.

Início 01/01/2009

Fim 31/12/2009

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto	Rubrica CE	Fonte de Financiamento
€8.000.000,00	08.01.01 08.01.02 08.03.01 08.03.04 08.03.05 08.03.06 08.03.07 08.03.08 08.04.01 08.04.02 08.07.01 08.07.03 08.07.04 08.09.03	<input type="checkbox"/> OF <input checked="" type="checkbox"/> PIDDAC <input checked="" type="checkbox"/> Outro: . Receita . Reposições não Abatidas

C) Recursos humanos previstos (6)

Recursos humanos previstos (6)	Responsável pela execução (7)
Paula Almeida Angela Marques Maria Luisa Serra Raquel costa Andreia Rosa Filomena Soares Vera Camilo Lidia Ferreira Grupo de Gastos Gerais Cristiana Matos José Luís Agapito Catarina Coutinho Carla Martins Carolina Ladeiro Gestão Financeira Sofia Duarte Júlia Pacheco Secretariado/ Apoio Administrativo Elisabete Pinheiro Celeste Albuquerque Albino Ribeiro	Dra. Ana Fonseca Directora do DPPICDT

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

ver notas de preenchimento em anexo

Unidade operacional de coordenação (1): DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (DPPICDT)

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

PROMOÇÃO DAS ACÇÕES NECESSÁRIAS AOS TRABALHOS DE AVALIAÇÃO DE CANDIDATURAS A FINANCIAMENTO DE PROGRAMAS E PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO; RECURSOS E RELATÓRIOS FINAIS.

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

(texto com máximo de 2000 caracteres, incluindo espaços, a anexar)

Assegurar o cumprimento dos procedimentos decorrentes de actividades de avaliação, envolvendo uma actuação aos seguintes níveis:

Concursos Públicos

- Abertura de concursos públicos para projectos de investigação orientada para todos os domínios científicos ou para temáticas específicas decorrentes de compromissos institucionais internacionais ou de protocolos estabelecidos com organismos nacionais;
- Preparação de Editais, Regulamentos e Formulários de candidatura;
- Prestação de esclarecimentos à Comunidade Científica de suporte ao preenchimento dos formulários de candidatura e à interpretação de regulamentos;
- Validação de candidaturas, através da verificação do cumprimento dos requisitos regulamentares.

Avaliação de Candidaturas

Avaliação de candidaturas baseada num processo de apreciação ex-ante efectuado por Painéis de Avaliação internacionais, com possibilidade de recurso a peritos externos.

O DPPICDT faculta o apoio técnico às sessões de avaliação, acompanhando o processo de avaliação on-line e prestando esclarecimentos a coordenadores, avaliadores e peritos externos, organizando e participando nas reuniões presenciais dos Painéis.

Divulgação de Resultados / Homologação

- Divulgação do projecto de decisão dos resultados de avaliação precedida de preparação da homologação ministerial, em cumprimento do requisito de audiência prévia;
- Celebração de Contratos de Investigação entre a FCT, I.P. e as Instituições Beneficiárias.

Duração prevista (4)

Início 01/01/2009

Fim 31/12/2009

Avaliação de Recursos e de Relatórios Finais

A avaliação dos recursos decorrentes das reclamações dos Investigadores assim como a avaliação de Relatórios Finais, é um processo assegurado por Comissões de Avaliação, recaindo sob o DPPICDT a responsabilidade por todo o apoio técnico/logístico.

Apoio Logístico aos Painéis de Avaliação

Os contactos com as agências de viagens, hotéis e empresas de catering, assim como a elaboração das propostas de pagamento a todos os intervenientes no processo de avaliação são efectuados de forma centralizada por um elemento do DPPICDT.

B) Recursos financeiros previstos (5)**Orçamento previsto**

€1.870.000,00

Rubrica CE

02.02.13

02.02.14

02.02.20

02.02.25

Fonte de Financiamento OF

X PIDDAC

X Outro

. Reposições não Abatidas

C) Recursos humanos previstos (6)

Alice Ladeiro
Paula Almeida
Graça Silva Carvalho
Marta Geada
Victor Macedo
Eduardo Inês
Angela Marques
Germana Santos
Isabel Ramos
Verónica Viegas
Maria João Machado
Lídia Ferreira
Pedro Sousa e Silva
Nanete Sousa
Margarida Sequeira
Sónia Silva
Sónia Santos
Isabel Carvalho
Maria Luisa Serra
Andreia Rosa
Vera Camilo
Tiago Lourenço
Joana Amado
Filomena Soares
Susana Godinho
Inês Nuno
Raquel Costa
Sandra Conchinha

Apoio Logístico aos Painéis de Avaliação
Ana Isabel Alves Pereira

**Responsável pela execução
(7)**

Dra. Ana Fonseca
Directora do DPPICDT

OBJECTIVOS do DPPICDT - 2009
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Unidade Orgânica: Departamento de Programas e Projectos de ICDT - DPPICDT											
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	Tipologia dos Objectivos	Tipo	OBJECTIVO	Período	Mês de Início	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	CRITÉRIOS DE SUPERAÇÃO	Ponderação	
Satisfação dos Utentes/ Alunos e Impacto na Sociedade	Mercado/ Utentes	Qualidade e Serviço		Lançar novos concursos públicos para financiamento de projectos de ICDT após deliberação do Conselho Directivo da FCT	12 meses	JAN	Número de novos concursos abertos	Número de novos concursos abertos	Supera: mais de 4 concursos abertos; Cumpre: 4 concursos abertos; Não Cumpre: menos de 4 concursos abertos	10%	
				Encerrar o processo de avaliação das candidaturas submetidas ao Concurso para Financiamento de Projectos de ICDT em Todos os Domínios Científicos cujo prazo terminou a 6 de Fevereiro de 2009	12 meses	FEV	Prazo de encerramento do processo de avaliação	Data de encerramento do processo de avaliação	Supera: Mais de 80% encerrado até 30/09/2009; Cumpre: Entre 70% a 80% encerrado até 30/09/2009 ; Não Cumpre: Menos de 70% encerrado até 30/09/2009	25%	
Resultados-Chave do Serviço/ Actividade	Processos	Produção e Eficiência Operacional		Encerrar a totalidade dos projectos de investigação financiados através do QCA III	6 meses	JAN	Taxa de projectos encerrados	Taxa de projectos encerrados (acumulado em relação ao ano anterior)	Supera: 100% encerrado até 15/06/2009; Cumpre: 100% encerrado entre 15/06/2009 e 30/06/2009; Não cumpre: após 30/06/2009	25%	
				Externalizar novos serviços no âmbito da gestão de projectos	12 meses	JAN	Número de novos serviços externalizados	Número de novos serviços externalizados	Supera: 2 serviços externalizados até Setembro ; Cumpre: 2 serviços externalizados entre Setembro e Outubro; Não cumpre: após Outubro	10%	
				Implementar novos procedimentos de melhoria administrativa	12 meses	JAN	Número de novos procedimentos implementados	Número de novos procedimentos implementados	Supera: Mais de 3 procedimentos implementados; Cumpre: 2 a 3 procedimentos implementados; Não Cumpre: menos de 2	10%	
	Financeira	Eficiência económico-financeira		Criar procedimento de interface com as Instituições beneficiárias relativa à situação financeira dos projectos com sistema de alerta para irregularidades na justificação dos pagamentos	12 meses	JAN	Periodicidade de aplicação do procedimento	Intervalo de envio da informação às Instituições	Supera: mensal ; Cumpre: trimestral ; Não Cumpre: após três meses	10%	
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos		Executar o plano de formação do pessoal do DPPICDT aprovado para 2009	12 meses	JAN	Taxa de execução do plano de formação do pessoal do DPPICDT	Nº de acções programadas no plano/ Nº de acções efectivamente frequentadas pelos funcionários; Nº total de funcionários /Nº de funcionários que frequentaram acções de formação	Supera: 100% executado e mais de 60% do pessoal abrangido; Cumpre: 100% executado e entre 35% a 60% do pessoal abrangido; Não Cumpre: menos de 100% executado e/ou menos de 35% do pessoal abrangido	5%	
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos		Elaborar o plano de formação do pessoal do DPPICDT para 2010	12 meses	JAN	Prazo de elaboração do plano de formação do pessoal do DPPICDT	Data de apresentação do plano de formação	Supera: 1ª quinzena de Outubro; Cumpre: 2ª quinzena de Outubro; Não Cumpre: Após 2ª quinzena de Outubro	5%	
Dirigente	Graça Carvalho										100%
Data:	20-mar-09										

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

ver notas de preenchimento em anexo

Unidade operacional de coordenação (1): Departamento de Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

PROJECTO COOPERAÇÃO BILATERAL E PARTICIPAÇÃO DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS DE C&T. (NOVO)

6818

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Promover e apoiar a participação da comunidade científica nas actividades da cooperação comunitária, bem como nas acções de cooperação multilateral.

Acompanhar os trabalhos de negociação de instrumentos internacionais de cooperação científica e tecnológica a nível bilateral e multilateral.

Apoiar a participação da comunidade científica em projectos conjuntos, resultantes de acordos de cooperação na área C&t.

Fomentar e apoiar o intercâmbio regular de investigadores ao abrigo de acordos culturais estabelecidos com diversos países.

Duração prevista (4)

Início 01 / 01 / 2009

Fim 31 / 12 / 2011

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

2.000.000,00 Euros

Rubrica CE

01.02.04;02.02.11;02.02.13;02.02.14;
02.02.16;02.02.17;02.02.20;02.02.25;
04.07.01;04.08.02;07.01.07;07.01.08;
08.01.02;08.03.06;08.07.01

Fonte de Financiamento

OF

PIDDAC

Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

José Bonfim, Fernanda Sepúlveda, Manuela Silva, Teresa Martins, Olga Dias, Sofia seabra, Margarida Ferreira, Conceição Santos Silva.

Fátima Carones, Elisabeth Mateus,

Responsável pela execução (7)

Drª Ana Maria Faisca

Notas sobre o preenchimento da Ficha

- (1) Designação da unidade responsável pela execução do projecto ou actividade
- (2) Designação do projecto ou actividade a que respeita a presente Ficha
- (3) A preencher pelo DGA
- (4) Datas de início e de fim do projecto ou actividade sempre que aplicável, mesmo que o período em causa seja plurianual
- (5) É obrigatório o preenchimento destes três itens:
 - Orçamento previsto para a execução do projecto ou actividade em 2008
 - rubrica da classificação económica em que se inscreve
 - fonte de financiamento, devendo-se especificar no caso de "outro"
- (6) Referir os efectivos afectos ao projecto ou actividade, recomendando-se a indicação dos nomes dos membros que compõem a equipa
- (7) Nome do efectivo a quem foi atribuída a responsabilidade/ coordenação do projecto ou actividade
- (8) Identificação do responsável pelo preenchimento da Ficha

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

ver notas de preenchimento em anexo

Unidade operacional de coordenação (1): Departamento de Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

PROJECTO COOPERAÇÃO BILATERAL E PARTICIPAÇÃO DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS DE C&T. (NOVO)

6818

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Promover e apoiar a participação de equipas Portuguesas nas actividades e acções das organizações internacionais, das quais Portugal é membro, mediante acordos de adesão e protocolos de cooperação.
Divulgação das actividades de cooperação científica
Organização de eventos e seminários de divulgação e balanço das suas actividades

Duração prevista (4)

Início _01/ 01 / 2009

Fim 31 /12 /2011

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

30.605.735,00 Euros

Rubrica CE

01.02.04; 02.02.11; 02.02.13;
02.02.25;
08.01.02; 08.03.06; 08.07.01;
08.09.03

Fonte de Financiamento

OF

PIDDAC

Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

Maria Jose Almeida; Sofia Seabra, Ana Maria Lobato

Responsável pela execução (7)

Drª Ana Faisca

Notas sobre o preenchimento da Ficha

- (1) Designação da unidade responsável pela execução do projecto ou actividade
- (2) Designação do projecto ou actividade a que respeita a presente Ficha
- (3) A preencher pelo DGA
- (4) Datas de início e de fim do projecto ou actividade sempre que aplicável, mesmo que o período em causa seja plurianual
- (5) É obrigatório o preenchimento destes três itens:
 - Orçamento previsto para a execução do projecto ou actividade em 2008
 - rubrica da classificação económica em que se inscreve
 - fonte de financiamento, devendo-se especificar no caso de "outro"
- (6) Referir os efectivos afectos ao projecto ou actividade, recomendando-se a indicação dos nomes dos membros que compõem a equipa
- (7) Nome do efectivo a quem foi atribuída a responsabilidade/ coordenação do projecto ou actividade
- (8) Identificação do responsável pelo preenchimento da Ficha

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE
ver notas de preenchimento em anexo

Unidade operacional de coordenação (1): Departamento de Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Parcerias Internacionais de Ciência e Tecnologia

5665

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Apoio à criação da rede de parcerias internacionais, envolvendo instituições em associação com organizações científicas internacionais e universidades estrangeiras, como o MIT, a CMU e a UTAustin. Inclui também a gestão e divulgação destas redes.

Duração prevista (4)

Início 01/01/2007

Fim 31/12/2011

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

17 000 000 €

Rubrica CE

080306

080903

Fonte de Financiamento

OF

PIDDAC

Outro

C) Recursos humanos previstos (6)

Sofia Seabra

Responsável pela execução
(7)

Ana Maria Faísca

Notas sobre o preenchimento da Ficha

- (1) Designação da unidade responsável pela execução do projecto ou actividade
- (2) Designação do projecto ou actividade a que respeita a presente Ficha
- (3) A preencher pelo DGA
- (4) Datas de início e de fim do projecto ou actividade sempre que aplicável, mesmo que o período em causa seja plurianual
- (5) É obrigatório o preenchimento destes três itens:
 - Orçamento previsto para a execução do projecto ou actividade em 2008
 - rubrica da classificação económica em que se inscreve
 - fonte de financiamento, devendo-se especificar no caso de "outro"
- (6) Referir os efectivos afectos ao projecto ou actividade, recomendando-se a indicação dos nomes dos membros que compõem a equipa
- (7) Nome do efectivo a quem foi atribuída a responsabilidade/ coordenação do projecto ou actividade
- (8) Identificação do responsável pelo preenchimento da Ficha

OBJECTIVOS 2009

Organismo: FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Unidade Orgânica: Serviço: DREBM - Departamento de Relações Europeias Bilaterais e Multilaterais

Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	Tipologia dos Objectivos	Tipo	OBJECTIVO	Período	Mês de Início	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	CRITÉRIOS DE SUPERAÇÃO	Ponderação
Satisfação dos Utentes/ Alunos e Impacto na Sociedade	Mercado/ Utentes	Qualidade e Serviço	Q	Melhorar a informação disponível para apoio à participação nos novos concursos de cooperação europeia, bilateral e multilateral, nomeadamente no âmbito da ESA			Prazo de elaboração de dossiers de suporte de informação	15 a 30 de Novembro	(Supera: elabora 4 dossiers antes de 15 Novembro; Cumpre: elabora 4 dossiers entre 15 a 30 de Novembro; Não cumpre: elabora 4 dossiers depois de 30 de Novembro)	6%
			Q	Elaboração de FAQs para a componente de cooperação bilateral do Portal da FCT			Prazo de elaboração	15 a 30 de Outubro	(Supera: elaboração de proposta antes de 15 de Outubro; Cumpre: entre 15 a 30 de Outubro; Não cumpre: após 30 de Outubro)	2%
			Q	Elaborar conteúdos do Portal sobre actividades do Espaço apoiadas pela FCT			Prazo de Elaboração	10 a 30 de Setembro	Supera: elaboração do Portal antes de 10 de Setembro; Cumpre: entre 10 a 30 de Setembro; Não cumpre: após 30 de Setembro	2%
Resultados-Chave do Serviço/ Actividade	Processos	Produção e Eficiência Operacional	EF	Operacionalizar as parcerias internacionais celebradas em novas áreas em 2009			N.º de novas parcerias operacionalizadas	2	Supera: operacionalizar mais de 2 parcerias; cumpre: operacionalizar entre 1 a 2 parcerias; não cumpre: operacionalizar menos de 2 parcerias	10%
			EF	Operacionalizar as participações em novas iniciativas de cooperação internacional negociadas em 2009			N.º de participações em novas iniciativas	4	Supera: operacionalizar mais de 4 parcerias; cumpre: operacionalizar entre 3 a 4 parcerias; não cumpre: operacionalizar menos de 3 parcerias	25%
			EF	Renegociar acordos bilaterais ou preparar novos acordos			N.º de acordos bilaterais renegociados ou em fase de preparação para negociação	2 a 4	supera: mais de 4 acordos em renegociação ou em fase de preparação de negociação; cumpre entre 2 a 4 acordos em renegociação ou em fase de preparação; não cumpre menos de 2 acordos em fase de renegociação ou em fase de preparação de negociação	20%
			EF	Maximizar o retorno da participação portuguesa nas acções e actividades das organizações internacionais		Montante dos contratos realizados com a indústria			supera: inferior em menos de 10% a Cumpre: não inferior a 10% em relação ao ano anterior; não cumpre inferior em mais de 10%	6%
	N.º de bolsas					supera: inferior em menos de 10% a Cumpre: não inferior a 10% em relação ao ano anterior; não cumpre inferior em mais de 10%	6%			
	N.º de utilizadores					supera: inferior em menos de 10% a Cumpre: não inferior a 10% em relação ao ano anterior; não cumpre inferior em mais de 10%	6%			

			EF	Reduzir o tempo de preparação dos suportes de informação para apoio à intervenção do MCTES nos conselhos de Ministros da EU			% de suportes		(Supera: mais de 40% com 2 semanas de antecedência; Cumpre: 40% dos suportes com 2 semanas de antecedência; Não cumpre: menos de 40% dos suportes com 2 semanas de antecedência)	10%
	Financeira	Eficiência económico-financeira		Proposta de redução global dos custos com as viagens e alojamento dos delegados nacionais aos programas de Cooperação Internacional da FCT			Prazo de apresentação de proposta	15 a 30 de Outubro	Supera: elaboração de proposta antes de 15 de Outubro; Cumpre: entre 15 a 30 de Outubro; Não cumpre: após 30 de Outubro)	3%
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos	EF	Executar o Plano de Formação do pessoal do DREBM aprovado para 2009			Taxa de execução do Plano de formação e universo abrangido		Supera: mais que 35% do plano e mais de 35% dos funcionários abrangidos; cumpre: entre 20% a 35% do plano executado e entre 20% a 35% dos funcionários abrangidos; não cumpre: menos de 20% do Plano executado e menos de 20% dos funcionários abrangidos	2%
			EF	Elaborar o Plano de Formação do pessoal do DREBM para 2010			Prazo de elaboração do Plano		Supera: antes de da 1ª quinzena de Dezembro; cumpre: 1ª quinzena de Dezembro; não cumpre após 1ªquinzena de Dez	2%
Dirigente: Data:										100%

Unidade		Departamento de Gestão e Administração - DGA								
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	Tipologia dos Objectivos	Tip o	OBJECTIVO	Período	Mês de Início	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	CRITÉRIOS DE SUPEREAÇÃO	Ponderação
Satisfação dos Utentes/ Alunos e Impacto na Sociedade	Mercado/ Utentes	Qualidade e Serviço	Q	Implementar três funcionalidades para interação com utentes internos e/ou externos da FCT			Prazo de apresentação do Manual de Acolhimento, segundo estrutura já aprovada Meta: primeira quinzena Novembro		Supera: Apresentação antes da primeira quinzena de Novembro; Cumpre: Apresentação durante a primeira quinzena de Novembro; Não cumpre: Apresentação após primeira quinzena de Novembro	
							Prazo de apresentação de guião sobre um conjunto de FAQs relativas ao sector de Pessoal Meta: primeira quinzena Outubro		Supera: Apresentação antes da primeira quinzena Outubro; Cumpre: Apresentação na primeira quinzena Outubro; Não cumpre: Apresentação após primeira quinzena Outubro	
							Prazo de apresentação de guião sobre um conjunto de FAQs relativas ao sector de Contabilidade Meta: primeira quinzena Outubro		Supera: Apresentação antes da primeira quinzena Outubro; Cumpre: Apresentação na primeira quinzena Outubro; Não cumpre: Apresentação após primeira quinzena Outubro	
Resultados-Chave do Serviço/ Actividade	Processos	Produção e Eficiência Operacional	EF	Elaborar 3 Manuais de Procedimentos administrativos correspondentes aos sectores do DGA : "Contabilidade, Tesouraria e Conta", "Gestão de Recursos Humanos e Organizacional" e "Aprovisionamento e Património"			Prazo de apresentação do Manual de Procedimentos do sector de "Contabilidade, Tesouraria e Conta", conforme estrutura já aprovada Meta: 2ª quinz. Out 09		Supera: Apresentação antes da 2ª quinzena de Outubro; Cumpre: Apresentação na 2ª quinzena de Outubro; Não cumpre: Apresentação após a 2ª quinzena de Outubro	
							Prazo de apresentação do Manual de Procedimentos do sector de "Gestão de Recursos Humanos e Organizacional", conforme estrutura já aprovada Meta: 2ª quinz. Out 09		Supera: Apresentação antes da 2ª quinzena de Outubro; Cumpre: Apresentação na 2ª quinzena de Outubro; Não cumpre: Apresentação após a 2ª quinzena de Outubro	
							Prazo de apresentação do Manual de Procedimentos do sector de "Aprovisionamento e Património" Meta: 2ª quinz. Out 09		Supera: Apresentação antes da 2ª quinzena de Outubro; Cumpre: Apresentação na 2ª quinzena de Outubro; Não cumpre: Apresentação após a 2ª quinzena de Outubro	
							Prazo de conclusão da parte "Deslocações" da base Meta: 2ª quinz. Junho 09		Supera: Apresentação antes da 2ª quinzena de Junho; Cumpre: Apresentação na 2ª quinzena de Junho; Não cumpre: Apresentação após a 2ª quinzena de Junho	
	Financeira	Eficiência económico-financeira								
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos	Q	Elaborar o Plano de Formação de Pessoal para 2010			Prazo de apresentação do Plano (100%, 2ª quinzena Outubro)		Supera: Apresentação antes da 2ª quinzena de Outubro; Cumpre: Apresentação na 2ª quinzena de Outubro; Não cumpre: Apresentação após a 2ª quinzena de Outubro	
Dirigente: J. Sentieiro										0%
Data: 17-04-2009; Aprovado em 13 Maio 2009										

SÍNTESE DOS PLANOS DE FORMAÇÃO SECTORIAIS DE 2009 – UNIVERSO E ORÇAMENTO

Departamento	Total Funcionários do Departamento	Nº de Funcionários propostos para formação em 2009 por grupo profissional								Orçamento médio anual	
		Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Especialista de Informática	Técnico Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total	% (mín. 60%) (2/9)	Cálculo	Total
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
DFRH	20		8		3	4		15	75%	20 x €500	€10.000
DGA	24		2		2	4		8	33,3%	24 x €500	€12.000
DPPICDT	13	1	8		3	1		13	100%	14 x €500	€7.000
DREBM	19	1	10		1	3		15	79%	19 x €500	€9.500
<i>DSRICT</i>	(8)										
<i>FACC</i>	(5)										
<i>Infra.</i>	(4)										
DSRICT	17	1	11			3		15	88,2%	17 x €500	€8.500
CD	14		1	1		2		4	35,7%	14 x €500	€7.000
TOTAL	108							80	74,8%	108 x €500	€54.000

FCT, 1 Abril 2009

Anexo VIII

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO								
Med. /Act.	PROJECTOS	ORÇAMENTO ESTADO	FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO				AUTO FINANC. 510	TOTAL
			FEDER			FSE		
			411 QCA III	412 Competitivid.	414 Reg.Norte	442 P.Humano		
PO 2	Investigação Científica e Tecnológica e Inovação	365.834.301	13.658.489	158.472.735	30.000.000	51.000.000	18.038.618	637.004.143
M 1		139.311.006	0	0	0	51.000.000	3.800.000	194.111.006
Act. 118	3598 - Form. Avançada e Inserção de RH, Catedras de Investigação	116.178.000					2.800.000	118.978.000
Act. 106	5812 - Formação Avançada e Integração Dout. em Emp. e Inst. I&D	23.133.006				51.000.000	1.000.000	75.133.006
M 3		79.340.537	13.658.489	59.330.000	28.000.000	0	9.025.000	189.354.026
Act. 108	1763 - Desenvolver Rede Moderna de Instituições de Investigação e Desenvolvimento	3.090.375	13.658.489				8.025.000	24.773.864
Act. 117	5666 - Informação sobre o Sistema de Ciência e Tecnologia	1.310.000						1.310.000
Act. 120	5871 - Consolidação e Desenvolvimento de Redes de Equipamento Científico de Uso Comum	3.000.000		8.000.000				11.000.000
Act. 103	5992 - Laboratório Internacional de Nanotecnologia	9.000.000			28.000.000			37.000.000
Act. 107	6811 - Consolidação Reequipamento Instít. C&T Redes de Equip. Científico de Uso Comum	1.800.000					1.000.000	2.800.000
Act. 105	6817- Desenv. Consolidação e Reforço da Rede Nac. Instituições I&D	40.527.293						40.527.293
Act. 112	6820 - Desenv. Consolidação e Reforço da Rede Nac. Instituições I&D	20.612.869		51.330.000				71.942.869
M 5		75.577.023	0	87.442.735	0	0	5.213.618	168.233.376
Act. 101	935 - Fundo de Apoio à Comunidade Científica	3.000.000					45.000	3.045.000
Act. 111	2084 - Apoio à Inovação, ID em Consórcio c/Emp. e Registo Patentes	4.476.500						4.476.500
Act. 119	3599 - Promover a Prod. Científica, o Desenv. Tecnol. E Inovação	40.515.300					55.000	40.570.300
Act. 116	5876 - Promover a Produção Científica, Desenv.Tecnológico e a Inovação	24.991.723		78.442.735			5.113.618	108.548.076
Act. 114	6827 - Dinamização de I&D e a sua Internacionalização	2.593.500		9.000.000				11.593.500
M 6		21.000.000	0	11.700.000	0	0	0	32.700.000
Act. 102	5799 - Promoção Cultura Científica e Tecnológica	4.590.000		11.700.000				16.290.000
Act. 104	6821 - Divulgação de C&T e Cultura Científica e Tecnológica	16.410.000						16.410.000
M 8		50.605.735	0	0	2.000.000	0	0	52.605.735
Act. 115	5665 - Parcerias Internacionais de Ciência e Tecnologia	17.000.000						17.000.000
Act. 109	6789 - Centro/Instituto Fraunhofer	1.000.000			2.000.000			3.000.000
Act. 113	6818 -Cooperação Bilateral e Participação de Organismos Internacionais de C&T	32.605.735						32.605.735
PO 26	Gestão e Controlo de Fundos Comunitários	610.699	0	1.424.961	0	0	0	2.035.660
M 1		610.699	0	1.424.961	0	0	0	2.035.660
Act. 121	6878 - Apoio à Gestão Financiamento Instituições de I&D	286.157		667.697				953.854
Act. 110	6879 - Apoio à Gestão Financiamento Projectos de I&D (Assistência Técnica)	324.542		757.264				1.081.806
TOTAL PIDDAC 2009		366.445.000	13.658.489	159.897.696	30.000.000	51.000.000	18.038.618	639.039.803

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO								
		ORÇAMENTO ESTADO 311	FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO			AUTO FINANC. 510	FINANC. SUBSECTOR 610	TOTAL
			FEDER	FSE	ERAS			
			411 QCA III	441 QCA III	480 Outros			
PO 1	Sociedade da Informação e Governo Electrónico	0	2.000.000	3.000.000	0	0	600.000	5.600.000
M 1	UMIC						600.000	
M 2	POSC-FSE			3.000.000				
M 9	POSC-FEDER		2.000.000					
PO 2	Investigação Científica e Tecnológica e Inovação	7.783.170	0	0	473.401	1.323.500	0	9.580.071
M 5	TRANSFERÊNCIAS OE	7.783.170						
	ERAS				473.401			
	RECEITA PRÓPRIA					1.323.500		
PO 16	Ação Social dos Trab. do Estado, Militares e Forças Seg. e Trabalhadores em Geral	16.830	0	0	0	0	0	16.830
M 1	ACÇÃO SOCIAL	16.830						
TOTAL FUNCIONAMENTO 2009		7.800.000	2.000.000	3.000.000	473.401	1.323.500	600.000	15.196.901

TOTAL DO ORÇAMENTO PRIVATIVO DA FCT PARA 2009							
OE	FEDER	FSE	OUTROS	AUTO FINANC.	FINANC. SUBSECTOR	TOTAL	
374.245.000	205.556.185	54.000.000	473.401	19.362.118	600.000	654.236.704	